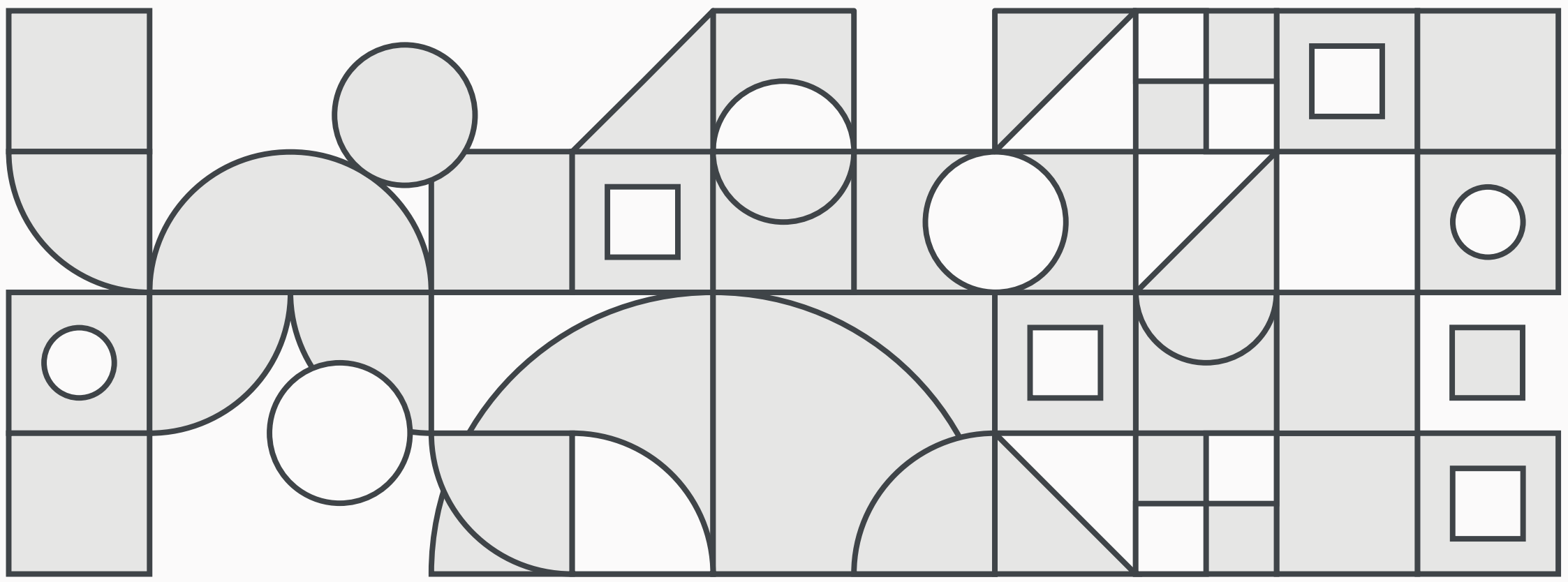


Plano de Atividades  
e Orçamento 2022 • pt



# Índice

## **1** Preâmbulo

### PILARES ESTRATÉGICOS

## **5** Registo de domínios em .pt

## **11** Marca

## **17** Segurança e qualidade

## **23** Inovação

**25** .PT 360 – Innovation Center

**26** Ecosistema

## **27** Atração e retenção de talentos

## **33** Responsabilidade social e ambiental

## **37** Capacitação digital

**39** Promoção das competências digitais nos jovens

**41** Transformação digital das empresas

**41** Outras iniciativas

## **45** Futuro da internet

### PILARES TRANSVERSAIS

## **49** Inclusão e diversidade

## **53** Ecosistema de parcerias


## **57** Compliance

## **63** Nova Sede

## **67** GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO

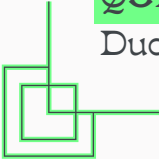
## **72** ACRÓNIMOS

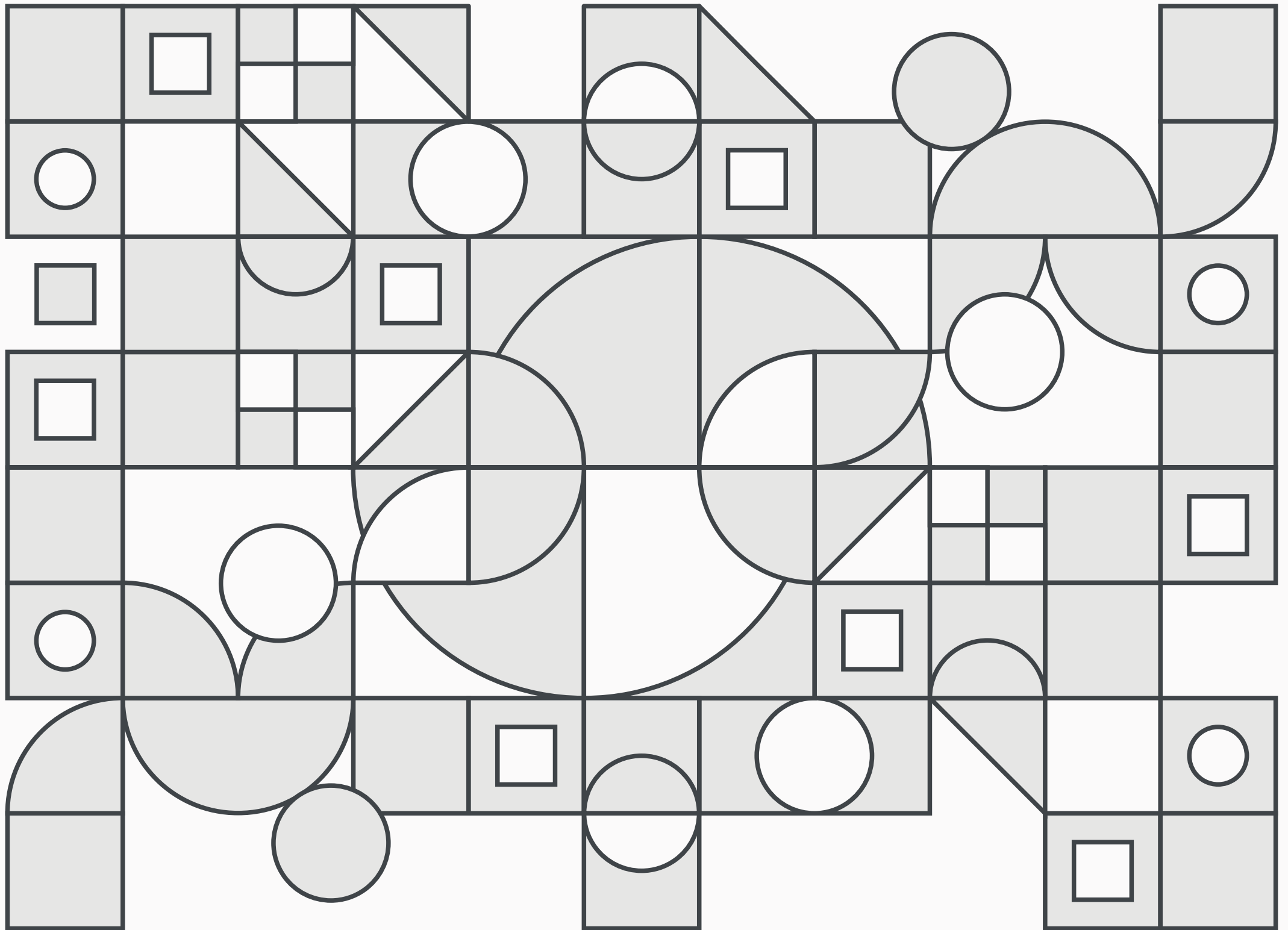




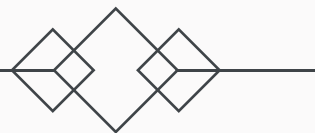
Treze anos depois da morte do autor do "Primo Basílio", reconhece-se, porém, que seria difícil escolher uma "rua" que tivesse a ver directamente com o escritor, já que este, no tempo em que permaneceu em Lisboa, ficou especialmente ligado a locais que já tinham nome consagrado. "Eça" está conotado com o "Rossio", o "Chiado", o "Aterro" (actual "Avenida 24 de Julho"), o "Bairro Alto", o "Campo de Santana", ao "Patriacal" e "Arroios"... Tudo zonas da cidade em que o nome do artista não estaria talvez melhor nem pior do que naquela, que tem pelo menos a proximidade "medieval do Andaluz" ou a vizinhança de alguns seus contemporâneos, como o "Duque de Loulé, Fontes Pereira de Melo ou Camilo Castelo Branco.

Pelo edital de 16 de Maio de 1013, na então "Paróquia Civil de Camões" do "Bairro Camões", (por ocasião das comemorações do Tricentenário do poeta), que começaram a ser edificadas em 1880, foi-lhe consagrado a **"RUA EÇA DE QUEIROZ"**, que liga a "Rua Actor Tasso" à "Avenida Duque Loulé".









O ano de 2022 representa o culminar de um ciclo estratégico desenhado há cerca de três anos e que tem norteado a atividade do .PT.

O plano para 2022 já inclui, portanto, os pilares estratégicos através dos quais irá assentar a atividade do .PT nos próximos anos, não como descomprometimento com o quadro estratégico anteriormente definido, mas antes porque a nossa conjuntura atual assim o exige. Desta forma, o presente plano de atividades deve ser interpretado como uma antevisão da orientação estratégica do .PT para o próximo ciclo e assegurar uma transição suave e coerente entre estes dois períodos. De destacar que os pilares estratégicos definidos decorrem de uma proveitosa e profunda reflexão, que contou com o envolvimento de parceiros-chave em múltiplas sessões.

Como resultado, neste documento estratégico estão plasmadas as nossas intenções que à luz dos dias de hoje identificámos como as merecedoras de uma materialização mais imediata e efetiva. Reconhecemos que este documento possa vir a sofrer adaptações e, por essa razão, é por si mesmo já designado de 'plano'. No entanto, estamos certos de que a experiência adquirida recentemente permitiu estarmos mais preparados do que nunca para um futuro incerto, e que este plano assume os desígnios fundamentais de tornar o mundo mais digital, mais inclusivo e mais diverso.

Considerando os objetivos a que nos propomos, importa salientar um conjunto de iniciativas que se alicerçam nos pilares estratégicos do .PT: em primeiro lugar, o Edifício Barra Barra, onde o .PT se irá instalar no início do ano e que o dota,

pela primeira vez em 30 anos, da sua primeira sede património próprio. Criada para funcionar como um verdadeiro 'hub digital', a nova casa do .PT disponibiliza um conjunto de infraestruturas que privilegiam o desenvolvimento de competências digitais e a implementação de projetos ligados à inovação, destinadas tanto aos colaboradores do .PT como a pessoas ou entidades externas. Trata-se de uma oportunidade para acolher todos os projetos do ecossistema digital formado pelo .PT, parceiros e restantes *stakeholders*, assente numa visão aberta para um modelo de trabalho mais dinâmico, diverso e inclusivo.



# Preâmbulo



Entre as iniciativas previstas para a nova sede, merece especial destaque a criação da 'Academia .PT' que, melhor do que qualquer outra, dá corpo a este conceito de 'hub digital'. Será disponibilizada formação em torno de temas que incidam sobre a atividade do .PT ministrada pelo .PT ou por entidades parceiras.

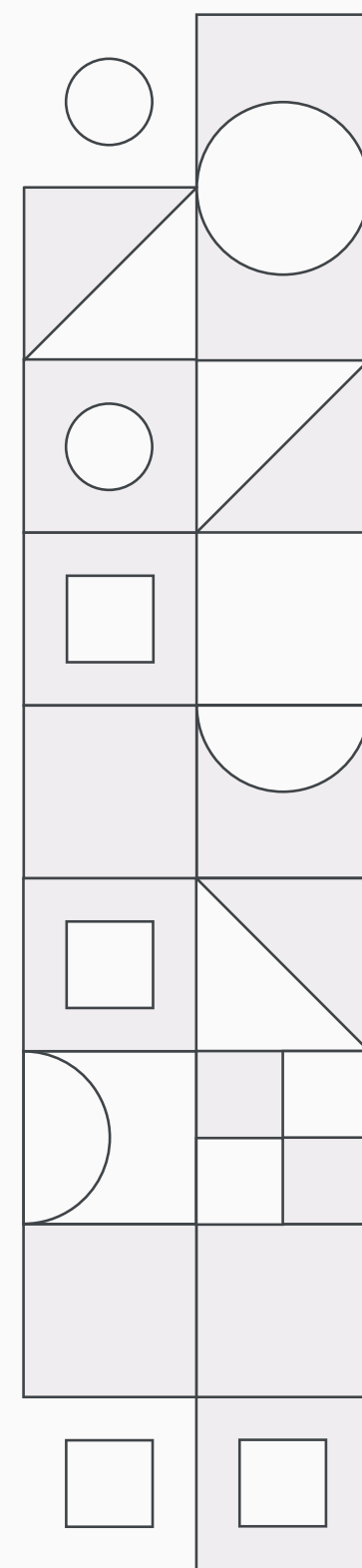
Num momento particularmente exigente e desafiante, em que a humanidade enfrenta os efeitos económicos e sociais resultantes de uma crise inesperada, o .PT não ficou indiferente ao impacto da pandemia e, enquanto responsável pela gestão do domínio de topo nacional, tem vindo a apoiar, entre outras, diversas iniciativas no âmbito da capacitação digital dos cidadãos, como é o caso do Sitestar.pt, do Apps for Good ou do Eu Sou Digital.

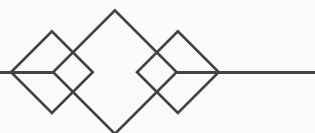
Por outro lado, cumpre fazer uma avaliação global acerca da aplicabilidade das Regras de Registo. Decorrido quase um ano após a sua entrada em vigor, verifica-se agora a necessidade de introduzir novas alterações, de modo a facilitar a sua interpretação e operacionalização, mas também contemplar a adoção de novos procedimentos e de tecnologias inovadoras que, do ponto de vista da engenharia e da ciência da computação, agilizem e facilitem o processo de gestão de nomes de domínio. No caminho já traçado para a legislação referente às Regras de Registo, que assenta num trabalho colaborativo entre equipas e parceiros, o .PT voltará a dar o seu forte contributo para que as mesmas se adaptem às novas realidades e confirmem ainda maior segurança e confiança ao .pt.

O ano de 2022 será também importante para alavancar a marca .PT. A partir de um estudo de avaliação de marca, serão definidos objetivos ambiciosos para afirmar a projeção do .PT num rumo de confiança e credibilidade que incentive o aumento de registos em .pt por parte de um universo mais alargado de utilizadores da internet. A estratégia de posicionamento da marca .PT incluirá o lançamento de campanhas de divulgação em novos canais e formatos direcionadas ao grande público, bem como o *endorsement* de influenciadores que possam contribuir para o aumento da notoriedade do .pt.

Ao nível da segurança e qualidade, reforçaremos a disseminação do catálogo de serviços especializados de cibersegurança que o Centro de Operações de Segurança - PTSOC pode disponibilizar à comunidade, clientes e parceiros, introduzindo a abordagem Security as a Service. Por outro lado, trabalharemos no sentido de renovar as certificações ISO 9001:2015 e 27001:2013, e encetaremos o processo de Certificação do Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança.

O .PT sempre andou de mãos dadas com a inovação e, por essa razão, também esta área será alvo de destaque em 2022. Além da criação da 'Academia .PT' acima mencionada, é ainda de salientar um processo de *Ideation*, para o desenvolvimento de ideias e conceitos, e que nesta fase mais embrionária servirá para recolher *insights*. Será iniciado no âmbito de uma nova Direção de Inovação o .pt 360 – Innovation Center que deverá ter a capacidade de promover a inovação sustentada na tecnologia, apoiando o desenvolvimento de novas ideias e modelos





de negócio, a experimentação de projetos e a capacitação das pessoas e das organizações na transição para a economia digital. Adicionalmente, o .PT propõe-se a conduzir um estudo anual sobre as tendências de utilização da internet em Portugal, através do qual possa contribuir com valiosos *insights* e tornar-se numa referência no que diz respeito a dados e informações sobre as tendências de utilização da internet no nosso país.

Será também lançada uma nova plataforma para o selo CONFIO, uma iniciativa conjunta do .PT, da ACEPI e da DECO, reforçando o seu propósito de promover o comércio eletrónico através da acreditação dos websites que cumprem as melhores práticas do mercado digital. O selo CONFIO será igualmente objeto de campanhas de divulgação de forma a que possa adquirir maior reconhecimento junto dos consumidores.

Enquanto parceiro nacional de relevo no processo de transformação digital, o .PT continuará a apoiar diversos programas nacionais que visam a capacitação digital, como o INCoDe.2030, no âmbito do qual abraçamos a importante missão de percorrer o país para lançar o debate sobre a capacitação digital, a segurança da informação ou a igualdade de género em 25 cidades portuguesas. Esta iniciativa designada por 'Roteiro INCoDe.2030 - Capacitação Digital' tem como objetivo dar a conhecer aos portugueses outros projetos de cariz inovador e inclusivo, tais como o Eu Sou Digital ou o programa Engenheiras por um dia. Também em colaboração com o INCoDe.2030 e com a Huawei, será lançado um programa de bolsas de estudo dirigido a alunos do ensino superior das áreas de

engenharia, e que serão divididas equitativamente entre raparigas e rapazes, de forma a promover a igualdade de género nas TIC.

O .PT junta-se à Google.org para lançar o 'Digital for all', um programa que pretende integrar ações com o objetivo de ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e formações/mentorias a pequenas e médias empresas, mulheres em situação de vulnerabilidade e jovens com necessidades especiais.





# Preâmbulo



Em 2022 iremos adotar um novo programa de *compliance*, ou seja, sistematizar e formalizar as regras, práticas e diretrizes internas de *compliance*. Neste pressuposto, continuaremos a acompanhar cuidadosamente a produção legislativa, nacional e europeia, em todas as matérias relevantes para atividade do .PT, e para o ecossistema digital no geral.


Daremos continuidade à transformação das nossas pessoas, através da aprendizagem, crescimento e reconhecimento do capital humano. Em 2022 assumimos o compromisso da revisão do modelo de gestão de pessoas e o desenvolvimento de uma política de recursos humanos que espelhe a nova realidade, que traz novas formas de trabalhar e gerir equipas, mantendo o foco na colaboração, no aumento da *performance* e do *engagement* organizacional, alinhados com a estratégia e cultura .PT e promovendo a atração e retenção de talento.

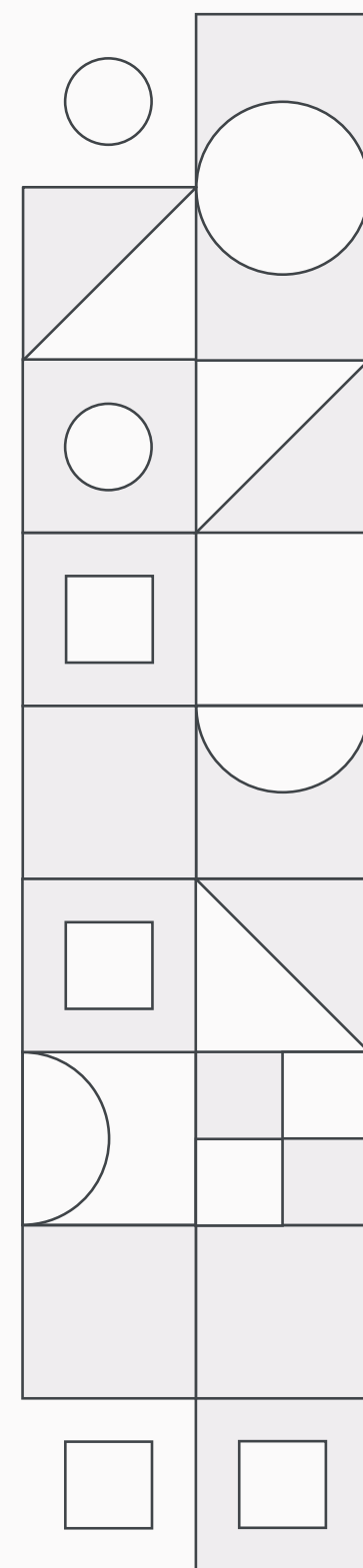
Uma nota especial para as iniciativas que o .PT abraça no âmbito da responsabilidade social e ambiental, como é o caso do Digital with Purpose, do Pacto Contra a Violência ou do Compromisso Lisboa Capital Verde; e de inclusão e diversidade, como o projeto “Engenheiras por um dia”.

Num momento em que a crise pandémica ainda se faz sentir, são muitos os desafios que este novo ano nos traz. No entanto, encaramos este novo ano com maior otimismo devido às oportunidades que também ele nos oferece – por um lado, a entrada do 5G no nosso país que se afigura como um marco histórico da internet e promete revolucionar o mercado; por outro, a experiência e o *know-how* que o .PT adquiriu nos

últimos anos e que, estamos convictos, nos preparou para um ano decisivo para a transformação digital renovando o nosso compromisso como promotor da capacitação digital.

Contamos com todas e todos os que no dia a dia nos acompanham na missão de sermos cada vez mais .pt

  
Luisa Ribeiro Lopes



# Registo de domínios em .pt



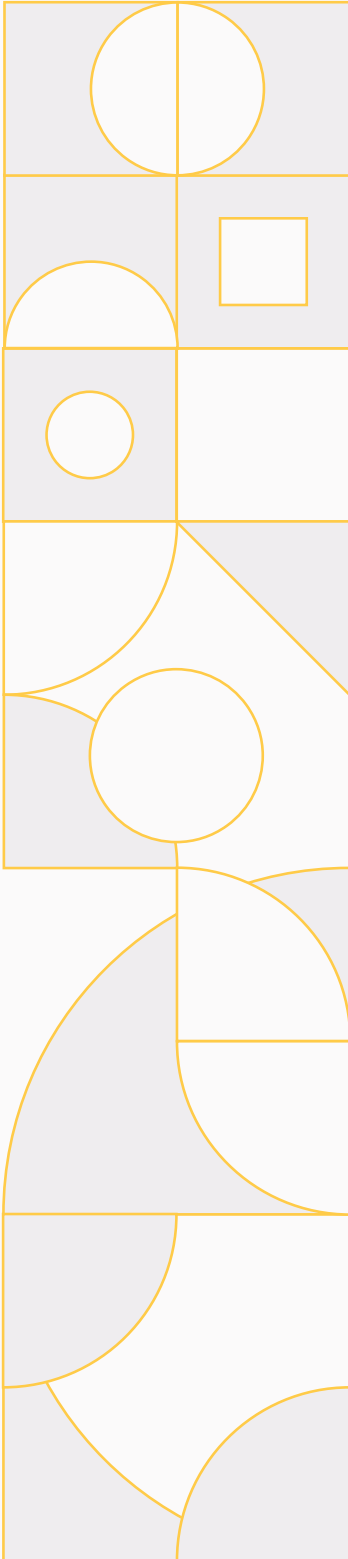


*‘O poeta apontava com a bengala para o outro lado da rua, por onde o Gouvarinho descia, muito devagar, a conversar com o Cohen; e ao lado deles, de chapéu branco, de colete branco, o Dâmaso deitava olhares pelo Chiado, risonho, ovante, barrigudo, como um conquistador nos seus **domínios**.’*

**Eça de Queiroz, Os Maias.**



# Registo de domínios em .pt



Temos hoje uma missão e uma estratégia mais ampla do que a gestão do .pt, mas é enquanto registry nacional, com a responsabilidade pela gestão e operação do registo do domínio de topo correspondente a Portugal, que é alicerçada uma atuação, que entendemos chave, comprometida com o desenvolvimento da internet e do ecossistema digital nacional.

É, pois, com renovada confiança que reafirmamos o compromisso de garantir elevados níveis de qualidade, confiança e segurança no registo de nomes de domínio que, sustentada numa gestão participativa e *multistakeholder*, está comprometida com uma atuação mais flexível e ágil, atenta a um contexto socioeconómico de forte incerteza, ciente que o digital e o desenvolvimento tecnológico mantêm uma relevância estratégica e que o .PT tem um papel fundamental para que a presença online das empresas, organizações e pessoas se faça, mais do que nunca, em .pt, sob o domínio de topo de Portugal.

É com este posicionamento que pretendemos reforçar o reconhecimento de que a escolha de um website em .pt se materializa numa presença online segura, geradora de confiança e que confere notoriedade e promove a proximidade junto de utilizadores e consumidores no e-commerce, os quais procuram, cada vez mais, lojas portuguesas, em .pt, em detrimento dos websites estrangeiros.

Com um ímpeto transformador, mas ciente do contexto de forte incerteza, antecipamos, em 2022, um crescimento acumulado expressivo sob .pt, ainda que não tão acentuado, aproximando-se dos 10%, a par da consolidação da taxa de

retenção de nomes, tema igualmente relevante na gestão de um ccTLD enquanto fator de sustentabilidade e maturidade da atividade de gestão de nomes a médio prazo.

As relações de parceria estratégica que temos com os registrars são um dos elementos-chave para o contínuo crescimento do registo e gestão de nomes de domínio de .pt, e para o sucesso da transformação tecnológica em curso, em particular no compromisso de apoiar e incentivar empresas e empreendedores na sua presença no digital, em .pt.

Neste sentido, prosseguiremos o compromisso de aprofundar e reforçar o relacionamento de proximidade com estas entidades, assegurando, por um lado, o apoio especializado, ágil e personalizado que permita um maior envolvimento e assertividade na comunicação com os atuais registrars, e por outro o compromisso de disponibilização de conteúdos atuais e relevantes em matéria de registo e gestão de domínios, segurança e boas práticas, indo ao encontro da opinião dos nossos parceiros, recolhida no contexto de estudos de satisfação realizados, mas também das expectativas dos novos registrars, cuja experiência de *onboarding* queremos melhorar, permitindo que estas entidades projetem a sua atividade em .pt, através de um maior conhecimento do ecossistema, meios e tecnologia que disponibilizamos.

Manteremos ainda os workshops e sessões de trabalho *one to one* dirigidas a novos registrars, a par do compromisso de desafiar novas entidades, com atividade relevante no âmbito do registo e comercialização de domínios internet e da

# Registo de domínios em .pt



prestação de serviços associados, a tornarem-se agentes de registo de .pt.

Se, pelas razões que conhecemos, não foi possível nos últimos dois anos a realização de encontros anuais ou visitas de acompanhamento aos nossos registrars, e considerando relevante o debate aberto e participativo de assuntos de interesse mútuo e a procura de sinergias para temas e desafios que possam ser relevantes na relação registry-registrar, estamos comprometidos em retomar e promover os referidos encontros, em formato presencial ou online.

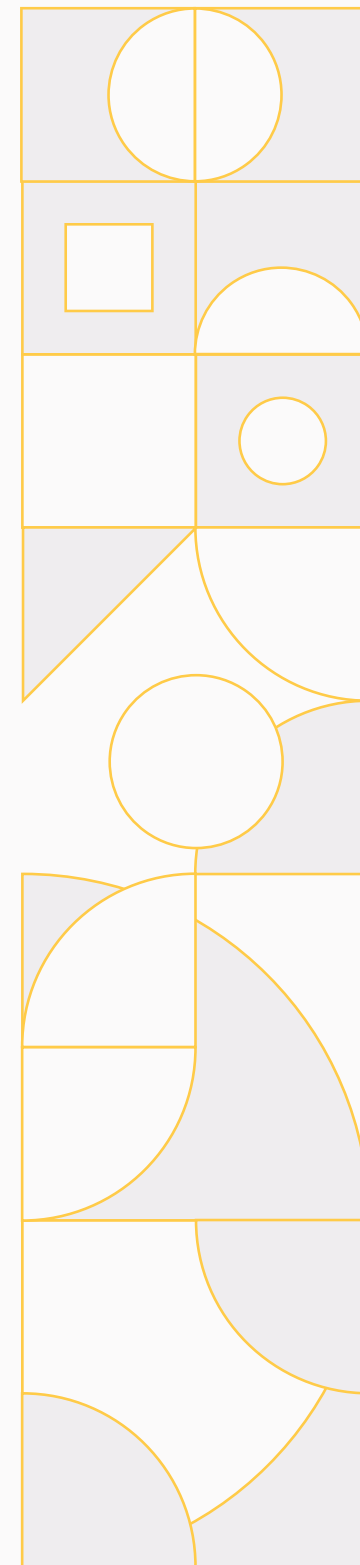
A relação com os registrants assume igualmente uma relevância cada vez maior num contexto de aceleração da transição digital, pelo que renovaremos o foco na satisfação e melhoria da experiência na relação com o .PT, mantendo sempre a sensibilização para o recurso a entidades registrars acreditados para o registo e gestão de nomes. Neste âmbito, propomos o fortalecimento da estratégia multicanal, através da disponibilização de novos canais alternativos de suporte aos registrants de .pt, disponíveis gratuitamente, 7 dias por semana, com recurso a Inteligência Artificial e tradução automática multilíngue que permitam, não só, assegurar uma relação mais personalizada direcionada a um público mais digital e multicultural, mas também uma maior agilidade no apoio prestado.

A capacitação e partilha de conhecimento com os registrants são também compromissos reforçados em 2022, que pretendemos concretizar através da disponibilização de novas funcionalidades na área reservada do site e conteúdos informativos que



contribuam para uma maior autonomia, segurança e simplificação no processo de registo, mas também na gestão das operações sobre domínios .pt.

As Regras de Registo de .pt, que entraram em vigor em 2021, continuarão a exigir um apoio próximo e especializado aos registrars e registrants, pelo que, também internamente, procuraremos aprofundar e atualizar o conhecimento e as competências da equipa .PT, através da realização de ações formativas e workshops que garantam elevados níveis de conformidade e segurança na execução técnica, jurídica e operacional do registo e gestão de nomes, estimulando, simultaneamente, uma maior participação e responsabilização pela performance individual e coletiva na satisfação de clientes e parceiros.



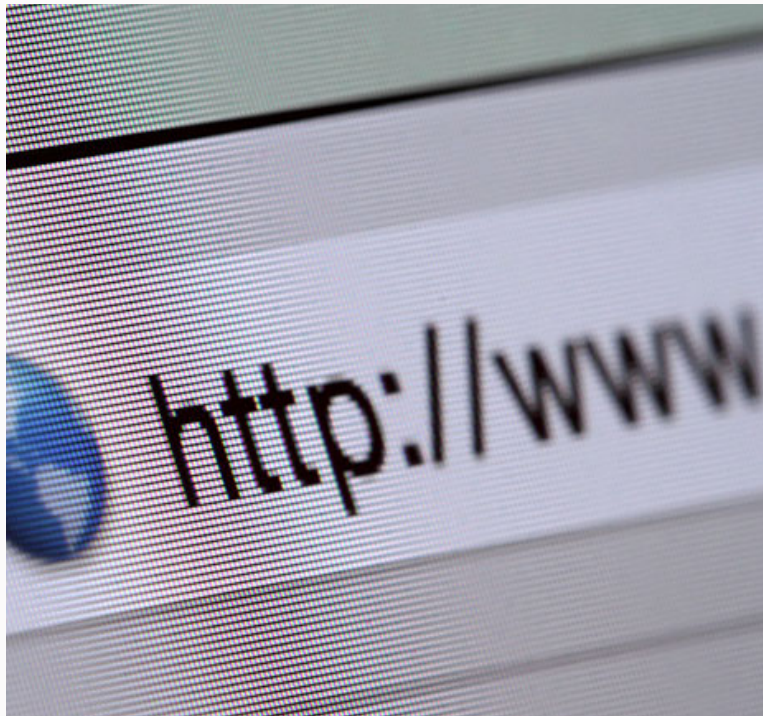


# Registo de domínios em .pt

Ainda neste contexto, garantida a estabilização e consolidação do processo de implementação das Regras de Registo de .pt, identifica-se a oportunidade de desenvolver um trabalho de densificação de aspetos formais e operacionais, através da clarificação e revisão do articulado, materializando, desta forma, contributos que os principais *stakeholders* envolvidos nos fizeram chegar. Na oportunidade, serão ainda revistas as listas dinâmicas de nomes de domínios bloqueados, no sentido da sua atualização e adequação àquela que foi a atuação do .PT ao longo de 2021.

Daremos continuidade ao processo evolutivo do Sistema (Core) de Registo e Gestão de Domínios, o SIGA, com a integração de uma ferramenta de avaliação automática de nomes de domínios e dados das entidades associados aos registos baseada em Inteligência Artificial, que permitirá, por um lado, a otimização de recursos humanos, libertando o esforço das equipas em processos ainda manuais, e por outro, assegurar uma maior agilidade e controlo dos fluxos de trabalho, independentemente da variação do número de registos e operações efetuadas diariamente, os quais não importarão, necessariamente, o reforço do capital humano do .PT.

No que concerne à gestão da Infraestrutura Técnica do .PT, asseguraremos a continuidade dos trabalhos de manutenção e evolução, incluindo das aplicações *in-house*, garantindo a atualização contínua e a segurança inerente. Também o sistema de assinatura de DNSSEC da zona .pt será objeto de manutenção evolutiva, por forma a garantir a segurança necessária de acordo com os padrões de assinatura atuais.





Monumento a Eça de Queiroz  
Obra de Teixeira Lopes, foi inaugurado em 1903,  
foto de Alberto Carlos Lima, in a.f. C.M.L.

# Marca



*'Dâmaso largara o Figaro para meter um charuto na boquilha; depois desapertou os últimos botões do colete, deu um puxão à camisa para mostrar melhor a **marca** que era um S enorme sob uma coroa de conde, ...'*

Eça de Queiroz, Os Maias.





Este ano o desafio é dar continuidade ao trabalho de posicionamento da marca .PT, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a renovação dos pré-existentes. Hoje mais do que nunca impõe-se dar visibilidade à marca .PT, aumentando a sua notoriedade e gerando a confiança que o serviço prestado neste âmbito deve merecer.

Com o objetivo de percebermos melhor como é percecionada a marca .PT, vamos realizar um **estudo de comunicação, branding e valor de marca**, em parceria com uma entidade externa, que incluirá: *market sizing* (penetração da categoria, frequência de utilização e compra, etc.); compreensão da categoria (quem compra, quando, onde, como, etc); relação e imagem da marca (penetração, perceção, drivers da marca, etc.); e conhecimento do target (segmentar os clientes por atitudes e comportamentos). Este estudo vai permitir perceber onde estamos e que caminho devemos seguir.

Temos vindo a desenvolver diversas campanhas de divulgação com grande foco no digital, pretendemos agora alargar a **canais e formatos mais tradicionais**, mas que permitem atingir o grande público, como é o caso da televisão. No final de 2021 iniciámos já este trabalho, que pretendemos explorar e complementar este ano. A concretização desta opção está, no entanto, condicionada ao enquadramento financeiro que venha a ser proposto.

No *benchmarking* realizado junto de outros registries congéneres, constatamos que algumas das campanhas com maior

impacto foram as que contaram com **influenciadores**. Assim, será equacionado o recurso a influenciadores em áreas específicas, como por exemplo a cibersegurança ou o *personal branding* (criação de sites pessoais). O objetivo é aumentar a notoriedade do .PT chegando a diferentes públicos-alvo.

Manteremos a aposta nas **redes sociais** com conteúdos diversificados, como por exemplo a participação em eventos ou o apoio a iniciativas. Este ano vamos implementar um plano de conteúdos de cibersegurança (ex. “Dicas; ciberseguro a utilizar o e-mail”), e um plano de conteúdos informativos e *data-driven* (ex. “O que acontece ao meu domínio se não for renovado?”). Pretendemos assim utilizar estes conteúdos para promover a proposta de valor do .pt.







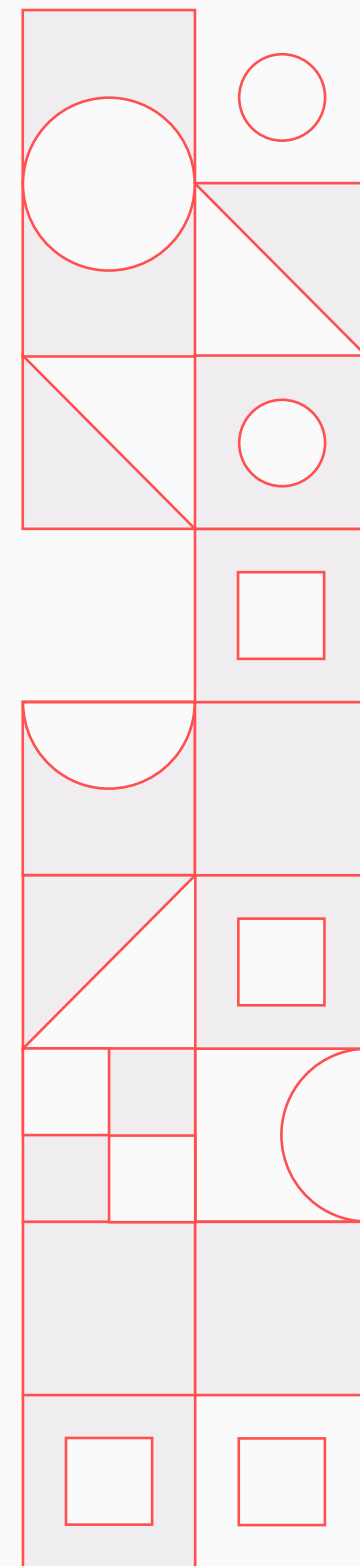
Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT voltará a implementar o programa de divulgação do .pt, em parceria com os seus registrars: **Co-branding**. Para tal, e para garantir a igualdade e equidade de oportunidades entre todos os registrars, o .PT irá abrir um processo de candidaturas onde todos os registrars se podem associar por forma a serem selecionados e verem a sua campanha do .pt apoiada financeiramente.

No que diz respeito ao **site**, e passados 3 anos do lançamento da nova imagem do .PT, continuamos a perceber o impacto que ainda se mantém presente, desde logo pelo lastro histórico da marca DNS.PT. O domínio do site de suporte ao .PT reforça diariamente esta inegável circunstância. Assim sendo, será avaliado o impacto da migração para [www.pt.pt](http://www.pt.pt), possibilidade formal que é conferida nos termos das Regras aplicáveis ao registo em .pt. Por outro lado, pretendemos implementar uma **sugestão inteligente de domínios** no site à semelhança do que já fazem outros registries. Com esta funcionalidade é também mais fácil, a quem pretende registar um domínio que não se encontra disponível, encontrar uma solução alternativa. O **marketplace** de registrars, continuará a ser atualizado e dinamizado.

O .PT tem também um **blog** – o Barra Barra – e uma **app**. Este ano o desafio é dinamizar estas duas plataformas, nomeadamente através da publicação de conteúdos úteis para o nosso público. Pretendemos uma maior dinamização do blog através de conteúdos de cariz mais prático, como por exemplo tutoriais, e relacionados com responsabilidade social e sustentabilidade

no .PT. Nesse sentido iremos avaliar a possibilidade de convidar especialistas em temas específicos.

Temos vindo a participar, enquanto patrocinadores, nos emblemáticos **Estoril Open** e **Volta a Portugal em bicicleta**, ambos ex-libris do desporto nacional e internacional e que, por isso mesmo, também eles, tal como o .PT, são meios de projeção do país a nível nacional e internacional. Enquanto promotores da igualdade de género, pretendemos apoiar também a **Volta a Portugal feminina**, que teve a sua primeira edição em 2021 organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo. A Volta a Portugal Feminina é uma motivação para as mais jovens ciclistas prosseguirem o desenvolvimento desportivo e uma forma de atrair novas praticantes de competição, dado o enorme poder de atração e simpatia popular gerado pela marca Volta a Portugal.



Passaremos também a comemorar o dia em que foi registado o primeiro domínio .pt (dns.pt a 3 de outubro), com um evento online ou híbrido designado de “**Dia do Nome de Domínio**”, onde serão convidados oradores especialistas sobre o tema dos domínios. Sabemos que muitos não sabem o que é o .pt ou um nome de domínio, e esta é mais uma forma de explicar e de fazer passar a nossa mensagem.

O .PT continuará a enviar, quinzenalmente, uma **newsletter** aos seus registrars onde divulga as iniciativas e estatísticas do .pt e temas que considere de interesse. Os registrars podem também participar neste fórum aberto de discussão, nomeadamente sugerindo temas e artigos de interesse comum. Em janeiro chegaremos à edição 200 que apresentará um novo layout.

Por outro lado, e no âmbito do selo **CONFIO**, está previsto para o início do ano o lançamento da nova plataforma do selo CONFIO, com o objetivo de simplificar a gestão e comunicação entre entidades aderentes, auditores e Agentes de Venda. Pretendemos aumentar o reconhecimento do selo CONFIO, não só entre os profissionais, que têm os seus negócios online, mas também juntos dos consumidores, destacando-o como um símbolo de referência no comércio online e, para isso, daremos início ao processo de acreditação de Agentes de Venda, realizaremos eventos de divulgação e desenvolveremos uma campanha, a nível nacional, para disseminação do selo CONFIO. Manteremos o compromisso de partilhar as informações relevantes com a comunidade CONFIO, nomeadamente no que respeita às alterações legislativas que sobre esta possam ter

impacto. Com a nova sede do .PT em pleno funcionamento, pretendemos ainda promover ações de formação juntos dos Auditores, Agentes de Venda e Aderentes em várias vertentes, nomeadamente em matérias de segurança da informação. 2022 será para o CONFIO um ano com inovações consideráveis, mas também muito focado na consolidação dos termos e condições que norteiam esta iniciativa e, sob o lema "prestar mais e um melhor serviço junto de quem nos procura" assumiremos a sua melhoria contínua.

Atualizaremos ainda materiais de comunicação, como sejam o estacionário, a assinatura de email ou o *template* para apresentações. O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de iniciativas, produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.

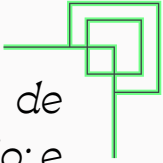
"Nos fins de Maio de 1871 havia grande alvoroço  
na Casa Havanesa, ao Chiado, em Lisboa..."  
in "O Crime do Padre Amaro"



Casa Havaneza e a Brasileira,  
foto de Joshua Benoliel, in a.f. C.M.L.

# Segurança e qualidade





*'Depois parou diante da larga barra de claridade que saia do portão do Grémio; e foi para lá, maquinalmente atraído pela simplicidade e **segurança** daquela entrada, lageada de pedra, com grossos bicos de gás, sem penumbras e sem perfumes.'*

**Eça de Queiroz, Os Maias.**





# Segurança e qualidade

A Segurança (física e digital) e a Qualidade são pilares fundamentais na proteção dos ativos e serviços vitais oferecidos pelo .PT, e contributos centrais para um ciberespaço em .pt mais seguro e resiliente, temas estes que revestem particular acuidade num contexto que se manterá desafiante, atento o acelerado e massivo desenvolvimento da tecnologia e do digital que se traduzem em novas oportunidades, mas também em novos e mais complexos riscos e ameaças.

Nos últimos dois anos, registou-se um aumento significativo do número e nível de sofisticação dos ciberataques e da cibercriminalidade, que se perspectiva manter, assente, não só, na exploração de vulnerabilidades técnicas e aplicacionais, mas também humanas, nas quais a engenharia social, a desinformação e a ainda insuficiente capacitação para o digital são veículos chave para a concretização de ataques, com efeitos particularmente devastadores para organizações, cidadãos e empresas, comprometendo a confiança, estabilidade e a segurança da presença e comunicação online.

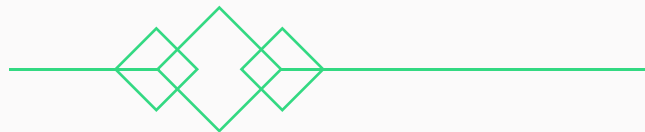
É, pois, neste contexto particularmente exigente que o .PT assume reforçar a atuação e reconhecimento do Centro de Operações de Segurança – PTSOC nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes, assente numa liderança e governação forte e holística dos temas da cibersegurança, através de equipas especializadas, fornecendo, simultaneamente, uma abordagem adequada ao nível da cooperação rápida e eficaz, no cumprimento da lei, com todas as partes interessadas.

Concretizando este posicionamento, daremos especial enfoque ao desenvolvimento das capacidades operacionais do PTSOC através do contínuo alinhamento e otimização dos processos de resposta a incidentes às boas práticas nacionais e internacionais, ao acompanhamento das tendências de novas ciberameaças e desenvolvimento de casos de uso, e da contínua atualização tecnológica das plataformas que suportam as operações do PTSOC.



Reforçaremos a disseminação do catálogo de serviços especializados de cibersegurança que o PTSOC pode disponibilizar à comunidade, clientes e parceiros, introduzindo a abordagem Security as a Service, nomeadamente na identificação e comunicação de domínios classificados como DNS Abuse na zona .pt, na investigação e partilha de indicadores de compromisso (IOC), na comunicação de vulnerabilidades relevantes, no apoio técnico necessário à implementação de referenciais de segurança e na disponibilização de programas formativos e conteúdos em matéria de cibersegurança, incluindo DNSSEC.

# Segurança e qualidade



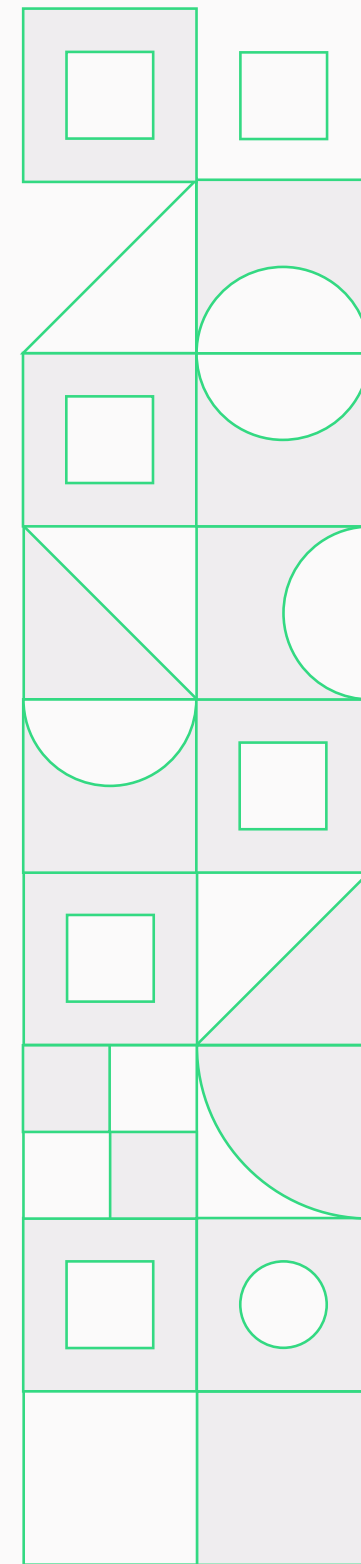
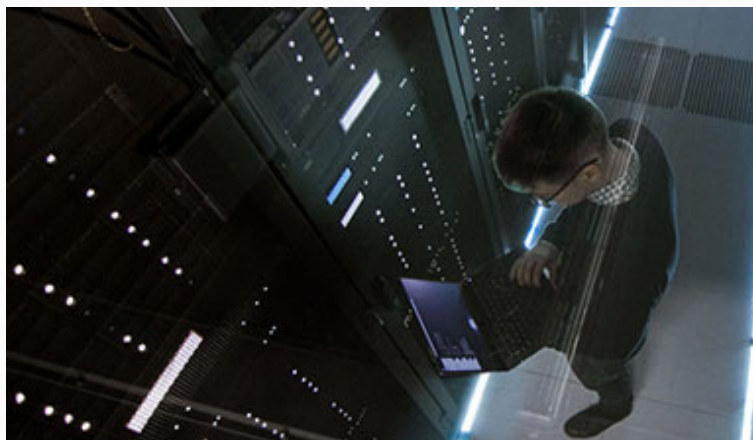
Assumimos ainda o compromisso de analisar e implementar soluções de mitigação de DDoS dirigidos aos sistemas do .PT. Estas soluções oferecem serviços de mitigação de tráfico malicioso global, formando algo que se pode denominar como Firewall de nível 3/4 na Cloud, e assim tornar a infraestrutura mais resiliente contra ataques distribuídos online e cujo vetor de proteção atual é muito limitado. No entanto, para a implementação destas tecnologias é necessário especial cuidado com a conformidade com o RGPD e demais legislação de proteção de dados e privacidade, pelo que teremos de avaliar com acuidade a forma como as tecnologias e os fornecedores endereçam estes temas.

Renovamos o compromisso, expresso nos estatutos do .PT, de continuamente incorporar no sistema de gestão as melhores práticas e requisitos em matéria de segurança da informação e qualidade que, baseado no risco, nos permitem uma atuação de antecipação, orientada à satisfação de todas as partes interessadas e à conformidade do serviço, e que pressupõe auditorias independentes e a renovação das certificações ISO 9001:2015 e 27001:2013.

Este compromisso será ainda reforçado com um novo ciclo de auditorias técnicas independentes de segurança aos sistemas e aplicações do .PT, que complementam as competências internas dos serviços de gestão de vulnerabilidades no .PT e que permitem a diminuição da exposição ao risco de incidentes, através da identificação proativa e contínua de vulnerabilidades, priorização e melhoria do tempo de correção.

Com foco na proteção e resiliência do .PT, na diminuição dos riscos cibernéticos e no aumento da maturidade digital do nosso sistema de gestão, considerando os níveis de maturidade nos domínios da gestão dos temas da segurança da informação e cibersegurança no .PT, propomo-nos encetar o processo de Certificação do Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança, cumprindo os requisitos da norma DNP TS 4475-1, que tem por base o quadro de referência nacional em cibersegurança e o respeito dos princípios definidos pela Comissão Europeia nesta matéria.

A mudança para a nova sede do .PT constitui também uma oportunidade de desenvolvimento de um novo posicionamento e afirmação do PTSOC, que passará a dispor de um espaço dedicado onde estarão centradas as operações de segurança do .PT e que, simultaneamente, permitirá uma maior aproximação à comunidade através de iniciativas de formação e sensibilização para os temas e tendências da cibersegurança.



# Segurança e qualidade

Alertar e contribuir para a capacitação da nossa comunidade continuará a ser um tema central, tendo ainda a intenção de estabelecer estreita parceria com o C-Hub: Cybersecurity DIH - Polo Digital de Cibersegurança, liderado pelo CNCS, que certamente contribuirá para enriquecer a oferta de serviços no ecossistema do .PT.

Sob este compromisso, de uma atuação mais participativa e cooperante, manteremos a edição regular da revista PTSOC {News}, uma publicação dedicada aos temas de cibersegurança, um espaço livre, aberto e independente que promove a partilha de conhecimento, através de notícias, análises, artigos de opinião, documentos e indicadores relevantes da área.

Manteremos ainda a estreita cooperação com entidades de interesse e relevância no panorama nacional e internacional através da participação em fóruns e grupos de trabalho especializados em cibersegurança como a Rede Nacional de CSIRTs ou o Security WG do CENTR – grupo de trabalho que congrega a comunidade de ccTLD's europeus.

Continuaremos a dinamizar a plataforma Webcheck.pt, uma iniciativa conjunta do .PT e do Centro Nacional de Cibersegurança com o objetivo de divulgar boas práticas e *standards* que contribuam para garantir a segurança online, através do estudo e incorporação do teste a novos referenciais de segurança, assim como na correção e melhoria da plataforma.

Atendendo às expectativas dos nossos *stakeholders* e do ecossistema cibernético sob .pt, antecipamos o nosso compromisso de

incorporar no modelo integrado de Qualidade e Segurança práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis, tendo por referência a ISO 14001:2015, explorando sinergias e o uso eficaz do conhecimento e recursos, que permitam integrar no modelo de gestão certificado ISO 9001:2015 e 27001:2013 práticas e procedimentos mais ágeis e desmaterializados.

O .PT, na qualidade de registry do domínio de topo de Portugal (al. I) do artigo 3.º do RJSC), é um operador de serviços essenciais, assim como os prestadores de serviços do sistema de nomes de domínio (al. j) do artigo 3.º do RJSC), à luz do disposto no artigo 10.º e no Anexo do RJSC, sendo-lhes, por isso, aplicável, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, que regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto<sup>1</sup>) e define as obrigações em matéria de certificação da cibersegurança, em execução do Regulamento (UE) 2019/881 do Parlamento Europeu, de 17 de abril de 2019. Resulta da leitura combinada destes diplomas um conjunto de obrigações designadamente ao nível do reporte técnico, consubstanciado em muito na implementação de procedimentos céleres e eficazes de comunicação e notificação de incidentes à Autoridade Nacional de Segurança GNS/CNCS, aliado ao cumprimento estrito de requisitos de segurança das redes e sistemas de informação. Neste âmbito, o .PT continuará a trabalhar no sentido de adaptar os seus sistemas e procedimentos, ao quadro identificado.

<sup>1</sup> Transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2016/1148, de 6 de julho de 2016 (Diretiva NIS1).

"Nessa tarde, às seis horas, Carlos, ao descer a Rua do Alecrim para o Hotel Central, avistou Craft dentro da loja de bricabraque do tio Abraão..."

in "Os Maias"

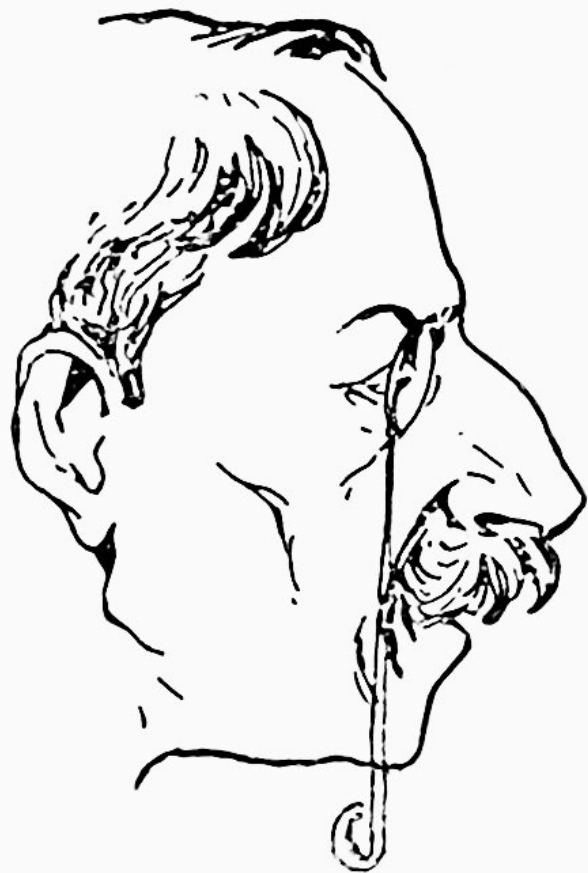


Grande Hotel Central,  
foto de Joshua Benoliel, in a.f.C.M.L.



# Inovação





*‘O laboratório mesmo prejudicara-o. Os colegas diziam que o Maia, rico, inteligente, avido de **inovações**, de modernismos, ...’*

**Eça de Queiroz, Os Maias.**

*Eça de Queiroz*



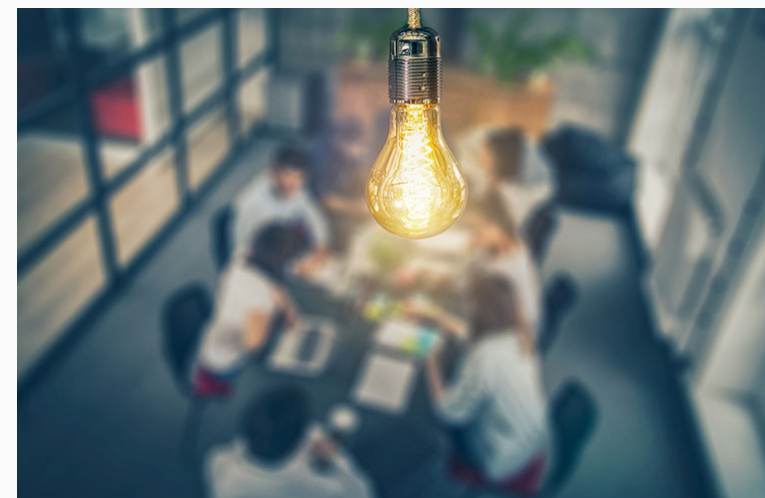
Inovar faz parte do ADN do .PT e está bem presente nos processos internos da organização, por exemplo, na política de gestão de recursos humanos, com a adoção de um novo modelo de gestão de pessoas e implementação de novas plataformas tecnológicas, adaptando-se a uma nova realidade: flexibilidade, teletrabalho e mobilidade; na segurança, com a implementação e reforço do Centro de Operações de Segurança - PTSOC nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes suportada numa liderança e governação forte e holística dos temas da cibersegurança; e no apoio à decisão, com o desenvolvimento de *dashboards* de gestão, com base nos dados recolhidos no âmbito do registo e gestão de domínios.

Não obstante ter-se verificado uma otimização dos processos internos, o .PT deverá ter um papel mais ativo e participativo na sociedade, nomeadamente no que respeita aos domínios, à internet, à sustentabilidade, à segurança e às tecnologias emergentes.

Nesse sentido, prevê-se o desenvolvimento de um novo espaço estratégico, o da Inovação. Uma área que aposta numa equipa multidisciplinar dedicada à inovação, com centralidade no conhecimento, e numa cultura de inovação e empreendedorismo.

Um espaço onde o .PT procura apoiar as organizações e a sociedade a adaptar-se a novos desafios, através da implementação de uma *framework* de colaboração e experimentação; que terá como *outcomes* uma maior valorização do serviço prestado

pele .PT, e uma maior notoriedade, confiança, visibilidade e reputação, a nível nacional e internacional; e que promoverá o crescimento do número de registos de domínios, a atividade core do .PT.



## .PT 360 – Innovation Center

O **.PT 360 – Innovation Center** deverá ter a capacidade de promover a inovação sustentada na tecnologia, apoiando o desenvolvimento de novas ideias e modelos de negócio, a experimentação de projetos e a capacitação das pessoas e das organizações na transição para a economia digital.

A atividade do centro de inovação irá centrar-se no desenvolvimento de iniciativas com os seguintes *stakeholders*: fornecedores, clientes, *peers* internacionais, *startups* e Academia.



Será igualmente importante avaliar possíveis sinergias com organismos do setor público, central e local, no desenvolvimento de iniciativas inovadoras, procurando resolver problemas específicos, e onde o resultado dessas iniciativas promova uma melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

As competências digitais e as tecnologias emergentes serão as áreas prioritárias deste centro de inovação, com especial enfoque em: Dados, Big Data e Inteligência Artificial; Cibersegurança e Identidade Digital; E-commerce; e Futuro da Internet.

## Ecosistema

O sucesso deste novo espaço de intervenção do .PT passa pelo desenvolvimento de um ecossistema de inovação, onde diferentes atores nacionais e internacionais, com funções e necessidades distintas, tentam idear, testar e desenvolver serviços ou produtos diferenciadores. Pretende-se que este novo centro de inovação:

- Promova o empreendedorismo, a criatividade, a inovação e a investigação em diferentes setores de atividade, através da realização de eventos como, por exemplo, *hackathons* e *datathons*;
- Promova o apoio, mentoria e aceleração de *startups*. Este pode passar pelo desenvolvimento inicial do negócio e/ou encontrar investidores que possam viabilizar o negócio;

- Colabore, em regime de cocriação, com as entidades do ensino superior, centros de inovação e de investigação, *hubs* de inovação digital, nomeadamente os HID de Cibersegurança e Inteligência Artificial, empresas do setor público e privado;

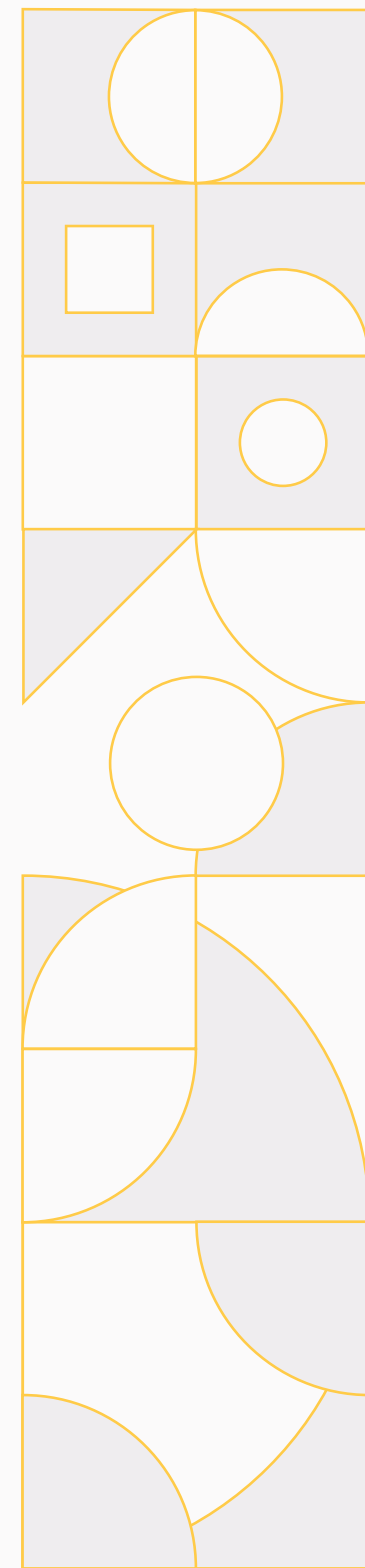
- Promova a transferência de conhecimento e capacite empresas e pessoas em competências digitais;

- Potencie a relação com entidades internacionais, nomeadamente os *peers* europeus, promovendo a colaboração no desenvolvimento de projetos inovadores para e com impacto no setor;

- Antecipe tendências, não só através da proximidade com entidades terceiras, nacionais e internacionais, nomeadamente a PCM, o CNCS, a ENISA e a DGConnect (EU), mas também na participação em eventos promovidos por estas entidades;

- Desenvolva iniciativas que promovam a partilha e divulgação de boas práticas (norma ISO 56000 / np-4457), ferramentas e metodologias de inovação;

- Aumente a inovação interna, através da otimização de processos existentes, bem como o desenvolvimento de novos processos ou modelos de negócio.



# Atração e retenção de talentos





*‘Tinha eu o direito de sequestrar aquele homem para uso exclusivo do meu coração, encarcerá-lo dentro de uma ligação ilegítima e secreta, onde ele se esterilizaria, onde os seus **talentos** e as suas qualidades se enferrujariam como armas inúteis, e toda a sua acção social se limitaria a seguir o frufu dos meus vestidos?’*

**Eça de Queiroz, O Mistério da Estrada de Sintra.**



# Atração e retenção de talentos

Os novos desafios do .PT serão conduzidos e concretizados por uma equipa que se pretende cada vez com maiores competências e qualificada, motivada e comprometida com a missão, visão e valores do .PT, contribuindo de forma diferenciadora para a concretização da estratégia e atribuições do .PT.

Assumindo-se o .PT como uma organização diferenciadora no mundo digital, no registo e gestão de nomes de domínio, cibersegurança, capacitação e inclusão digital, e com o novo desafio de desenvolver um centro de inovação, importa estar dotado de pessoas qualificadas e motivadas para o cumprimento destas missões estratégicas em linha com a inovação e criatividade a elas intrínsecas. Torna-se assim fundamental a identificação de um conjunto de recursos-chave a reter e o reforço da equipa com novos talentos e jovens empreendedores com valências humanas e tecnológicas necessárias para estimular o crescimento sustentável da organização.

Daremos continuidade à transformação das nossas pessoas, através da aprendizagem, crescimento e reconhecimento do capital humano.

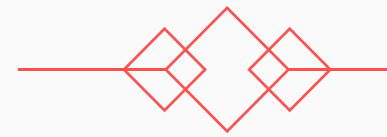
O .PT assume o compromisso da formação inicial e contínua do capital humano, mantém a aposta num modelo de formação inovador com diferentes modalidades e experiências, que se têm vindo a mostrar mais eficiente, com uma abordagem de desenvolvimento que alcança várias dimensões, explora e aposta na jornada individual de cada um dos colaboradores, considerando as reais necessidades identificadas, mas também uma aprendizagem em equipa, sustentando a

mudança no contexto real de trabalho, com uma forte componente em soft skills e competências digitais. Este novo modelo de formação contempla ainda o desenvolvimento de ações de formação para o exterior, ministradas por colaboradores internos do .PT em temáticas relacionadas com o registo e gestão de nomes de domínio e cibersegurança.





# Atração e retenção de talentos



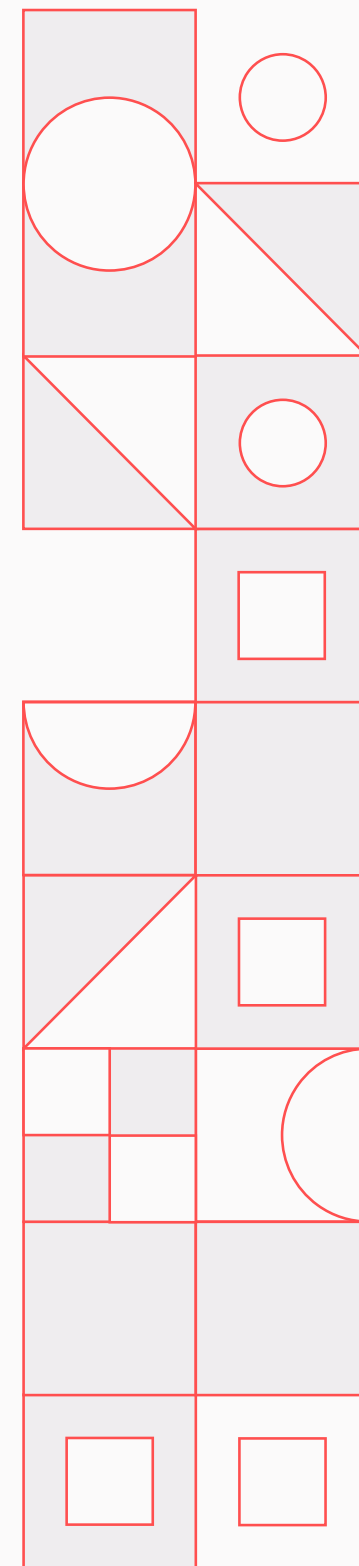
Com o desenvolvimento de um centro de inovação no .PT, a proximidade e relação estreita com a academia ganha ainda mais relevância e, por isso, daremos continuidade ao compromisso de apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores e relevantes para a missão do .PT, nomeadamente em termos de DNS, mas também através da atribuição de bolsas orientadas à inovação e investigação, por via de parcerias de cooperação com universidades no âmbito de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Com estas parcerias o .PT pretende ainda proporcionar uma experiência prática em contexto profissional e contribuir para o desenvolvimento das capacidades e competências dos estagiários(as)/mestrandos(as).

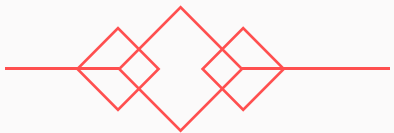
Não podemos deixar de refletir sobre os últimos 2 anos, o contexto vivido levou-nos a uma transformação disruptiva do trabalho e mentalidades. Esta nova realidade conduziu a uma transformação dos processos de gestão de pessoas, trouxe um mundo novo no que respeita à formação, desenvolvimento, liderança e retenção do talento, tornando este novo ciclo particularmente desafiante para a gestão de pessoas. Por isso, assume-se, o compromisso da revisão do modelo de gestão de pessoas e o desenvolvimento de uma política de recursos humanos que espelhe esta nova realidade, que traz novas formas de trabalhar e gerir equipas, mantendo o foco na colaboração, no aumento da *performance* e do *engagement* organizacional, alinhados com a estratégia e cultura .PT e promovendo a atração e retenção de talento, procurando incorporar maior inovação e aquelas que são as novas tendências na organização do trabalho e de novos fatores motivacionais e de satisfação.

As novas formas de trabalhar vieram para ficar, o que, em linha com o que se perspectiva para o novo espaço do .PT, nos leva a refletir sobre um novo modelo de trabalho que garanta, entre outros fatores, uma maior flexibilidade, mobilidade, proximidade e acompanhamento das nossas pessoas, orientando-as e conduzindo-as a um novo *mindset*, em que a criatividade, inovação, fazer mais e melhor, contribuir para o crescimento e reafirmar o .PT como domínio de topo da internet ganha ainda mais força.

Manteremos o foco no desenvolvimento da maturidade da cultura organizacional, estimulando a autonomia e iniciativa individual num contexto de cooperação e flexibilidade, promovendo comportamentos de comunicação e partilha e criando oportunidades de trabalho em equipa com uma participação ativa na estratégia do .PT.

A comunicação será outro dos eixos desta atividade, em termos de comunicação interna, mantendo a equipa atualizada em primeira linha e estimulando a participação e a comunicação entre todos, nomeadamente através da manutenção do clipping diário e semanal e das plataformas tecnológicas de comunicação disponibilizadas. Vamos continuar a trabalhar sobre o novo *brand book*, com o qual se pretende conduzir a equipa ao uso de uma linguagem mais simplificada, informal e mais tecnológica, orientada ao público-alvo a atingir, através do desenvolvimento de workshops que estimulem o uso da nova linguagem, a criatividade e a inovação.





# Atração e retenção de talentos

Quanto à comunicação externa, daremos a conhecer a equipa .PT, através da nossa página de carreiras e das nossas redes sociais, onde falaremos sobre os princípios que norteiam a missão, visão e valores do .PT, mas acima de tudo partilharemos o ambiente vivido no seio da organização e o quanto sabemos cuidar das nossas pessoas, o quanto é interessante pertencer a esta comunidade de constante inovação. Divulgaremos também a nossa política de *employee experience* e *employee value proposition*, promovendo a atração e retenção do talento.

No que respeita às medidas de promoção do espírito de equipa, manteremos os nossos convívios, desafios, sessões de partilha e a participação na B2Run, iniciativas que têm vindo a contribuir para o fortalecimento do espírito de equipa e motivação, mas também para um maior equilíbrio entre a mente e o corpo.

Outro grande desafio para a gestão de pessoas é o acompanhamento dos trabalhos de mudança para o novo espaço .PT, assumindo-se o compromisso de um ambiente descontraído, saudável e social, garantindo as condições adequadas ao desempenho das atividades e tarefas. As matérias de bem-estar e segurança das nossas pessoas ganham novo destaque devido à necessidade de implementação das medidas no âmbito da segurança, saúde e higiene do trabalho e das medidas de auto-proteção e planos de resposta a emergências adequadas ao novo espaço .PT, bem como a necessidade de retomar a formação no âmbito da segurança contra incêndios, garantindo a adequada proteção de pessoas e edifícios.

Continuaremos a contribuir e a promover a saúde, com foco na saúde mental, e o bem-estar das nossas pessoas através da operacionalização de ações informativas, de sensibilização e de medidas de boas práticas que estimulem estilos de vida saudáveis.

No contexto da relação laboral será assegurada a conformidade dos processos de gestão de pessoas no que respeita às exigências do Regulamento Geral de Proteção de Dados, que será materializada nomeadamente pelo cumprimento dos prazos de retenção definidos para o .PT. Manter-se-á o acompanhamento da proposta de lei que procede à alteração da legislação laboral, em estreita colaboração com a Direção Jurídica.

"Mas vê lá... Não sejas o costumado Dâmaso!  
Não te vás pôr a alardear isso pelo Grémio  
e pela Casa Havanesa!..."

*in "Os Maias"*

Grémio Literário,  
foto de Joshua Benoliel, in a.f.C.M.L.

# Responsabilidade social e ambiental



*‘O Conselheiro, direito na poltrona escutava concentrado; a sua testa, franzida num vinco, parecia curvar-se sob uma **responsabilidade** de juiz; e as lunetas defumadas destacavam, com reflexos escuros, naquela fisionomia de calvo, que o calor tornava mais pálida.’*

**Eça de Queiroz, O Primo Basílio.**



"Clube dos cinco", em 1884: da esquerda para a direita, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Anthero de Quental, Ramalho Ortigão e Guerra Junqueiro.

Fonte de imagem: <https://portugalenfrancais.com/ramalho-ortigao/>



# Responsabilidade social e ambiental

O .PT apoia ações que considera dever acolher pela sua reconhecida e relevante função social. Assim, apoiaremos com um patrocínio a **Corrida Terry Fox, da Liga Portuguesa Contra o Cancro**. Ao longo dos últimos 20 anos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem financiado as Bolsas Terry Fox, para investigação científica no âmbito do cancro.

Enquanto signatários do **Pacto Contra a Violência**, acompanharemos as ações desenvolvidas neste âmbito. O **Pacto Contra a Violência** visa a formalização de uma rede de entidades que colaboram com o Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, na mobilização de respostas de urgência e suporte ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), no contexto da pandemia COVID-19.

O .PT assumiu o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030**. Para estarmos na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade teremos de trabalhar como um todo. Com esta ambição Lisboa lançou então o Compromisso com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote ESCOLHE EVOLUIR: 2030 medidas para 2030. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras. A nova sede do .PT espelhará, como descrito no presente Plano, esta intenção de não só sufragar, mas também ter uma atuação mais sustentável e amiga do ambiente. Neste âmbito será efetuado um estudo de **avaliação**

**da pegada de carbono** de meios (digitais e físicos) e dos próprios serviços prestados, por forma a realizar uma avaliação de impacto, e encontrar soluções e definir comportamentos alternativos e conformes aos princípios de responsabilidade ambiental a que a organização se comprometeu.



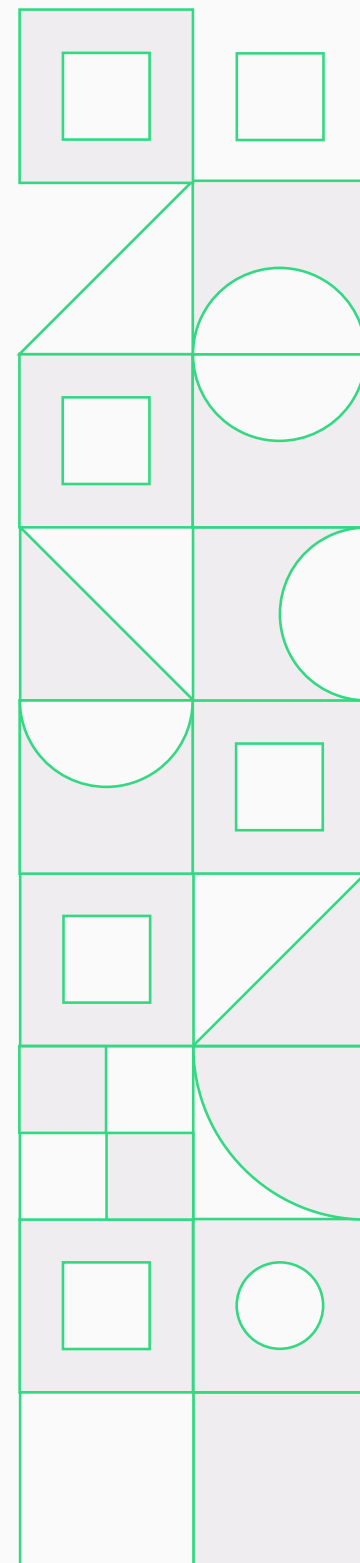
# Responsabilidade social e ambiental

O .PT é uma das entidades signatárias do movimento **Digital with Purpose**, uma iniciativa da *Global Enabling Sustainability Initiative* (GESI), que pretende criar mais valor de negócio através da #TecnologiaDigital, indo ao encontro do cumprimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030. O movimento acredita "num mundo onde a tecnologia, a inovação e a colaboração podem transformar as riquezas do nosso planeta." Este ano acompanharemos as ações desenvolvidas no âmbito deste movimento.

Voltaremos a apoiar instituições que orientam a sua atividade à **defesa e proteção de animais abandonados**, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária.

Pretendemos ainda apoiar **projetos e organizações sem fins lucrativos**, através da divulgação ou da oferta de um domínio .pt àqueles que ainda não tenham um site.

Continuaremos a promover e a desenvolver práticas de preservação do meio ambiente junto da equipa, como a redução do consumo energético, de impressões, reciclagem, utilização de produtos sustentáveis e 100% portugueses, e ainda através da utilização de materiais e disponibilização de equipamentos do novo espaço .PT.



# Capacitação digital





*'Ega olhou-o com espanto:*

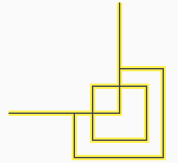
*- Pois não adivinhaste?*

*Não deduziste logo?*

*Não viste imediatamente quem neste país  
é capaz de fazer essa pergunta?*

*- Não sei... Há tanta gente capaz..."*

**Eça de Queiroz, Os Maias.**





# Capacitação digital

## Promoção das competências digitais nos jovens

O .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área da capacitação e literacia digital e, no ano que agora chega, vamos reforçar este apoio sendo que, em simultâneo, trabalharemos diretamente em ações muito concretas *in loco*. Esta missão que nasceu em 2013 materializada nos Estatutos da organização, tem vindo a consolidar-se anualmente. Esta circunstância deve-se em grande parte ao apoio ao programa governamental **INCoDe.2030** (maioritariamente nos Eixos: 1 - Inclusão, 3- Qualificação e 5 - Investigação), e ao **MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa**, cuja principal missão é incentivar a participação dos portugueses no espaço digital; mas também ao **Portugal Digital**, um plano de ação desenhado para ser o motor de transformação do país, através da capacitação digital das pessoas, da transformação digital das empresas e da digitalização do Estado e que tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo.

Mas há todo um lastro que continuaremos a apoiar e cujos resultados têm servido como aceleradores deste desígnio institucional. De seguida elencamos os projetos e iniciativas que se consideram aqui enquadráveis e que serão objeto de desenvolvimento no decurso deste ano. Uma nota para referir a contínua aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT continuará a promover a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

O .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola - DECOJovem, promove a iniciativa **Sitestar.pt**, um concurso que já vai na 9ª edição e que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver sites originais com conteúdos em português e sob o domínio .pt.





# Capacitação digital

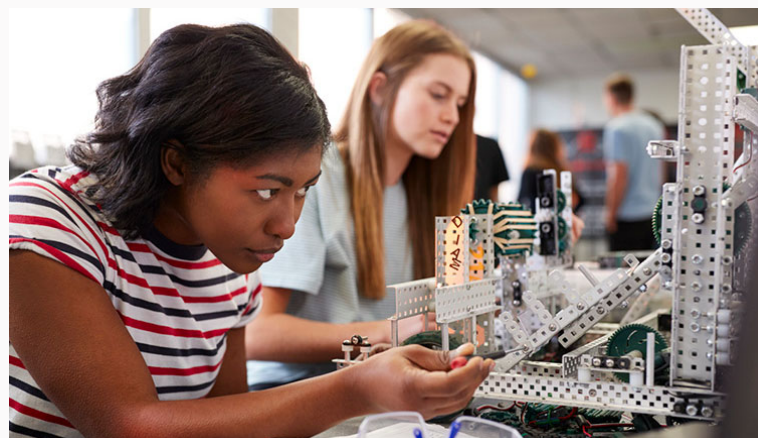
Também no âmbito da promoção das competências digitais nos jovens, o .PT apoia o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo, promovido pelo CDI Portugal, onde professores e alunos trabalham em equipa para dar resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de Apps, respondendo com isso, designadamente, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para além do apoio global à iniciativa, o .PT promove ainda o prémio dirigido ao público feminino "**Jovem Aluna .PT**". Acresce a avaliação de um novo patrocínio à 2ª edição da **Switch to Innovation Summit**, organizada pelo CDI Portugal, e onde são apresentadas as principais iniciativas e projetos que juntam tecnologia à sustentabilidade, inclusão, educação e humanização.

O .PT é membro fundador da **Associação ENSICO** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal. Para o efeito, a ENSICO propõe-se a promover e valorizar a computação e contribuir para a sua implementação como disciplina fundamental e solidamente estabelecida em todo o ensino obrigatório, promover e aumentar o nível de confiança, motivação e qualificação dos docentes que se dedicam ao ensino da computação e promover a qualidade da docência da computação, tornando-a atrativa para os licenciados em Ciências da Computação e áreas afins. Continuaremos, pois, a apoiar o importante trabalho já realizado neste âmbito, onde merecem, desde já, nota as Workshops sobre Computação, a realizar por várias cidades portuguesas, com início no 2º período letivo, e que decorrerão até final do ano letivo (Junho/2022).

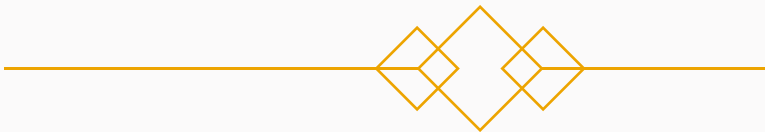
Acompanharemos ainda as atividades desenvolvidas no âmbito do **Centro Internet Segura**, na qualidade de membros do Conselho de Acompanhamento.

Junto dos mais jovens, o .PT apoiará, novamente, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de Informática, Multimédia, Eletrónica e Automação.

O .PT reiterará o projeto "**Engenheiras por um dia**", que já vai na 5ª edição que promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelo estudo das engenharias e tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios exclusivamente masculinos. O projeto é coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Carta da Diversidade (APPDI), Instituto Superior Técnico e Ordem dos Engenheiros.



# Capacitação digital



O .PT associa-se, novamente, ao projeto **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que tem focado o seu trabalho no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do **Youth IGF Movement**.

Consideraremos ainda o apoio à **Tomorrow Summit 2022**, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto, que tem como objetivo liderar a discussão pelo “amanhã”, capacitando as novas gerações para agarrarem o seu futuro e discutirem o impacto da tecnologia e a sua relevância para os atuais desafios da sociedade.

## Transformação digital das empresas

O .PT promove, desde 2006, a presença das empresas criadas na hora com um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, e atento o compromisso do .PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registas de .pt. Com a iniciativa 3em1.pt é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora (ENH) um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.

O .PT apoia o programa **ComércioDigital.pt**, da ACEPI, que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PME's, em 3 anos, na adoção de uma efetiva presença na internet. Uma das ações desenvolvidas no âmbito deste programa, e que envolve o .PT, é o 3em1 Comércio (oferta de ferramenta de desenvolvimento de site e alojamento técnico, emails e domínio .pt, por um ano), dirigido a micro, pequenas e médias empresas portuguesas, do setor do comércio e dos serviços de proximidade, que ainda não têm a sua página na internet. Este é também um contributo para o desenvolvimento de competências digitais junto dos empresários portugueses.

Também no âmbito do **3em1.pt**, daremos continuidade à parceria com a Acredita Portugal, uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional. O .PT oferece vouchers 3em1.pt aos 150 semifinalistas do concurso de empreendedorismo da Acredita Portugal, para que estes possam promover a sua presença digital. Além disso, consideraremos participar novamente na MAP Virtual Week, a maior semana virtual de empreendedorismo nacional.

## Outras iniciativas

Continuaremos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

# Capacitação digital

Merece aqui especial menção o programa **EU SOU DIGITAL**, que nasceu de uma iniciativa do .PT, do INCoDe.2030 e do MUDA e que em 2021 alargou o seu âmbito de ação a todo o país. O programa apresenta-se com a ambição de capacitar um milhão de adultos que ainda caem na faixa dos infoexcluídos. As ações desenvolvem-se com recurso a mais de 30 000 voluntários MUDA, apoiados pela rede nacional de espaços MUDA, que inclui cerca de 1500 locais. Como referido, o EU SOU DIGITAL, num período que se estima culminar em 2023, propõe-se trabalhar com os cidadãos que não têm qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital.

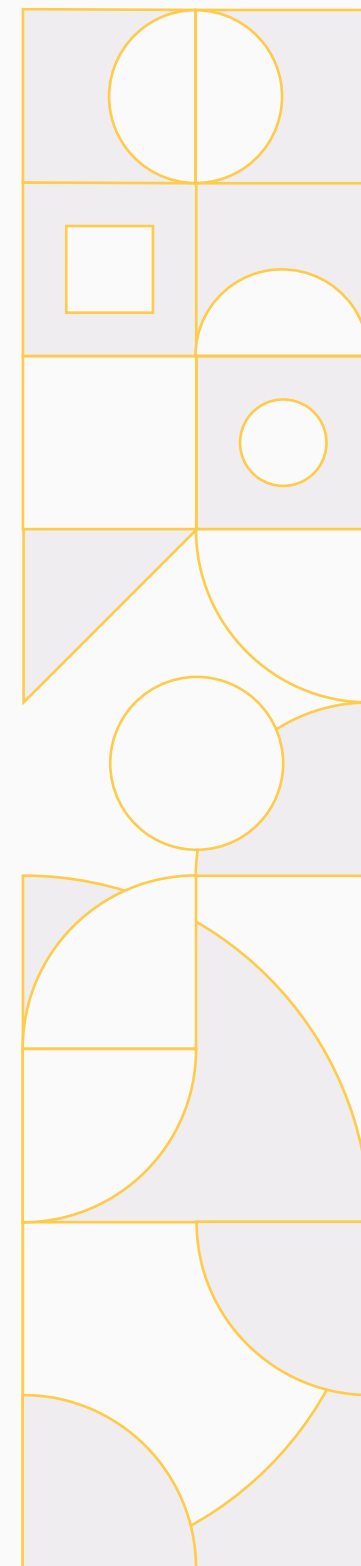
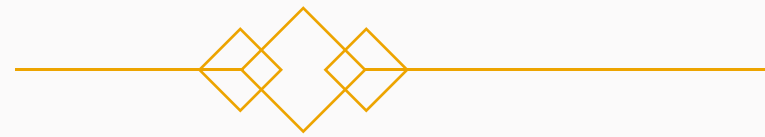
Este ano voltaremos a organizar, em conjunto com o INCoDe.2030 e a Estrutura de Missão Portugal Digital, o **Fórum Portugal Digital**, um evento onde são discutidos os principais temas ligados às competências digitais e à transição digital de Pessoas, Empresas e Estado.




O .PT continuará a apoiar diversas **iniciativas que surgiram no âmbito institucional da ACEPI** como sejam as ações incluídas na Portugal Digital Week e os Prémios Navegantes XXI. Este ano será lançada uma nova iniciativa, o **Digital Leaders**, uma plataforma que incluirá testemunhos em vídeo dos mais renomeados líderes digitais nacionais – oriundos de empresas, administração pública, startups, academia, jovens –, partilhando a sua visão e perspetivas futuras sobre o digital. Será ainda lançada uma infografia com 20 indicadores de 20 anos de economia e sociedade digital em Portugal.

A **Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet** é uma plataforma nacional de diálogo que reúne todos os *stakeholders*, públicos e privados, a academia, a comunidade técnica da internet e a sociedade em geral para informar, refletir e debater de forma aberta e interativa, como deve ser governada a internet, tema cada vez mais relevante nos panoramas nacional e internacional. Havendo interesse dos parceiros envolvidos em manter a organização desta iniciativa, o .PT mantém o compromisso do seu apoio. Nesta linha, manteremos ainda o patrocínio da iniciativa europeia, que anualmente antecede o IGF, o EuroDIG.

Em colaboração com o .PT, o INCoDe.2030 vai realizar, ao longo de 2022 e 2023, o **Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital** que passará por 25 cidades portuguesas, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, para debater temas como a capacitação digital, a segurança da informação, a igualdade de género e fundos e a sua utilização, e para apresentar iniciativas como o EU SOU DIGITAL ou o projeto Engenheiras por um dia.



# Capacitação digital



A **Biblioteca TICtank.pt** surgiu de uma parceria financiada pelo .PT e tem como objetivo a divulgação de obras de autores nacionais e a tradução de títulos estrangeiros, dedicados a temáticas relacionadas com as tecnologias em rede e o seu impacto social. Este ano iremos dar continuidade a esta parceria.

Iremos ainda apoiar iniciativas de tipologia idêntica às descritas acima, que cheguem até nós e que se insiram no nosso âmbito de atuação.

Dá-se aqui especial enfoque ao acordo em vias e formalização, desta feita entre o .PT e a Google, no sentido de levar a cabo um programa nacional de capacitação digital sob o lema: **Digital for all**. Esta iniciativa, com término expectável em julho de 2024, pretende integrar ações com o objetivo de ajudar a acelerar a recuperação económica através de tecnologia, ferramentas digitais e ações de formação e mentoria. Pretende-se em concreto impactar três áreas e públicos-alvo distintos: melhoria de processos e robustecimento de micro e pequenas empresas e negócios; capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade; e apoio a jovens com necessidades educativas especiais.

Focando a nossa atuação nas competências digitais avançadas, foi assinado entre o .PT e a Huawei, um Protocolo de Colaboração para o desenvolvimento de um **programa de bolsas de estudo** para apoio à promoção do talento nacional nas áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Para este ano letivo serão apoiados um total de 50 alunos

portugueses do ensino superior das áreas de engenharia, pretendendo-se atribuir o mesmo número de bolsas a raparigas e rapazes, promovendo assim, em simultâneo a tão relevante igualdade de género nas TIC.

Por fim, vamos tentar focar-nos e, se possível, analisar resultados. Só assim poderemos recolher ensinamentos para melhor podermos direcionar a nossa ação futura, fazendo mais e melhor. Nessa medida, propomo-nos realizar um **estudo anual** sobre tendências de utilização da internet em Portugal. Com este estudo queremos contribuir com *insights* valiosos sobre como os portugueses utilizam a internet e ser a referência em Portugal em dados e informação sobre as tendências de utilização da internet. O estudo irá refletir a transformação digital que está a ocorrer em Portugal, ou seja, as mudanças que já são visíveis e qual é o seu potencial de evolução. Este estudo será também importante para reforçar a notoriedade, *engagement* e autoridade do .PT na comunicação digital, visto que os resultados deste tipo de estudos são sempre bastante partilhados por entidades ligadas ao mundo digital. Os resultados do estudo serão também uma mais-valia para a produção de conteúdo nos meios digitais do .PT.



"Do Rossio, o ruído das carroças, os gritos errantes de pregões, o rolar dos americanos, subiam, numa vibração mais clara, por aquele ar fino de Novembro..."

*in "Os Maias"*

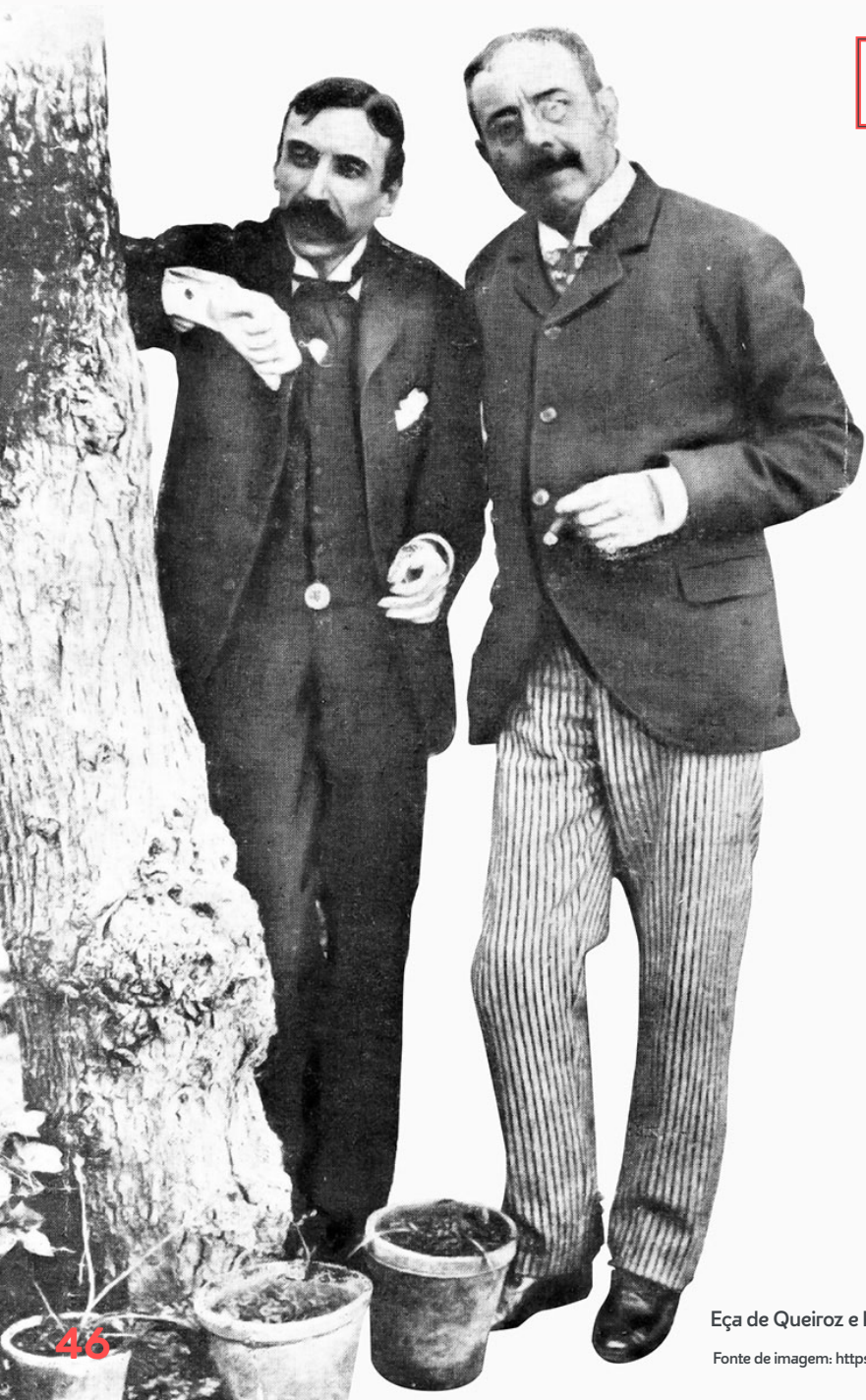


Rossio,  
foto de Manuel Tavares, in a.f C.M.L.

# Futuro da internet







*'o amor egoísta e cioso de Genoveva extinguiu nele tudo o que não servia a satisfazê-lo ou a servi-lo; extinguiu-lhe a vontade, a dignidade, o amor do trabalho, a consideração do futuro; conservara-lhe apenas a fúria do desejo e uma habilidade: a versificação.'*

Eça de Queiroz, *A Tragédia da Rua das Flores*.

Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão

Fonte de imagem: <https://www.dn.pt/artes/eca-ramalho-e-uma-obra-do-arco-da-velha-5619023.html> (Foto Arquivo DN)

A incerteza e a adversidade que o futuro nos pode reservar é hoje mais do que nunca um fator a considerar, sobretudo quando se planeia a atividade de uma organização, que não apenas a curto prazo. O crescente e mais complexo edifício legislativo europeu em matéria do digital, os desafios da segurança, e das chamadas tecnologias e novos paradigmas emergentes, são tópicos que merecem redobrada atenção e tratamento quando se fala no futuro de uma organização como o .PT, que claramente caminha ao lado do futuro da internet.

Como referimos, não obstante as vicissitudes que não nos são permitidas controlar, e sobretudo olhando para o cenário em que todos temos vivido nos dois últimos anos, há que abordar o futuro com otimismo, criatividade e vontade de estar no pelotão da frente.

Procurando inspiração na Agenda Digital para a Europa, também nós apostaremos numa estratégia de **Digital Trust&-Responsability**, onde avaliaremos, e conforme já descrito, a possibilidade de adoção interna de sistemas baseados em **inteligência artificial**. Refira-se neste campo que qualquer opção que passe pela adoção de tecnologias alternativas será sempre conduzida segundo estritos **princípios de ética, uso responsável e boas práticas**. À semelhança daquilo em que vários congéneres do .PT estão já a trabalhar, iremos ainda avaliar a implementação de uma **solução de eID** no âmbito do registo como, desde logo, valiosa ferramenta de apoio a um princípio basilar de segurança, neste caso, e mais uma vez, relacionado com a correção e acuidade da base de dados gerida pelo .PT. Também estaremos atentos às soluções de



**blockchain e Cloud** que surjam no mercado e que possam estar habilitadas a otimizar a prestação de um melhor serviço à comunidade internet nacional.

Naquela que foi já apelidada a «Década Digital» da Europa, sufragamos e procuraremos trazer ao .PT com as necessárias adaptações, o princípio de "(...) **consolidar a soberania digital e estabelecer normas, em vez de se limitar a respeitar as normas dos outros, centrando-se claramente nos dados, na tecnologia e nas infraestruturas.**"

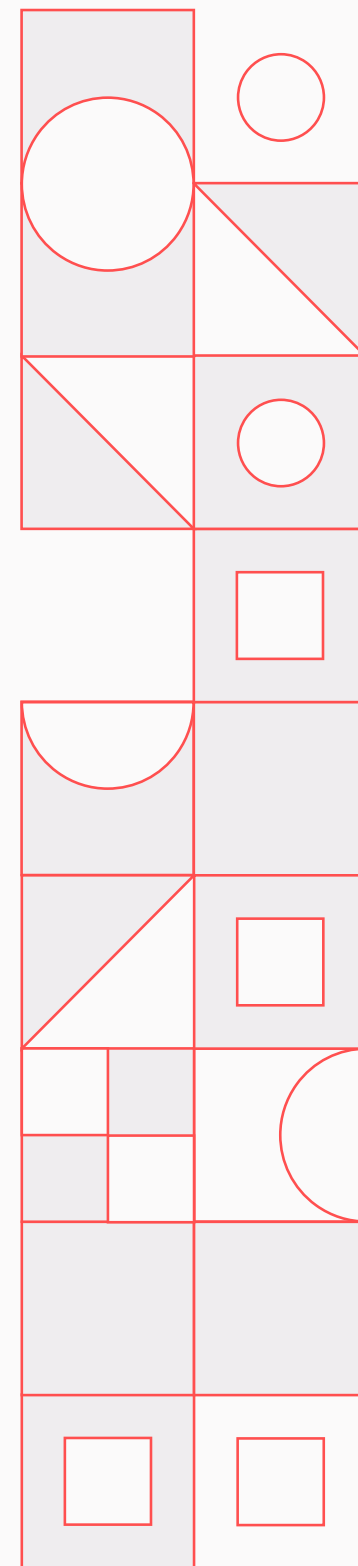
# Futuro da internet



Paralelamente, também acompanharemos as iniciativas nacionais, de origem pública ou privada, neste âmbito, designadamente acompanhando a muito relevante implementação do Plano de Ação para a Transição Digital e todo o trabalho, não só ao nível da definição de políticas públicas, como também ao nível da implementação das ações concretas da competência e responsabilidade do Portugal Digital. Exemplo imediato disso mesmo será a avaliação e, se e quando aplicável, a adoção do **Selo de Maturidade Digital** numa ou mais áreas a saber, acessibilidade, cibersegurança, privacidade e sustentabilidade.

Será também necessário o .PT estar atento às “novas Internets” que são já realidades muito próximas. De lembrar que o serviço core do .PT assenta na gestão central de nomes de domínios sobre o domínio de topo, o .pt, no entanto a criação de cada vez mais mercados de internet paralelos como o **MetaVerse do Facebook**, ou a cada vez maior importância do mercado de aplicações móveis que escondem o nome de domínio, reduz inequivocamente a importância primordial que este assumiu com a ascensão da Internet. Desta forma, será necessário continuar o trabalho de consciencializar a comunidade Internet para a importância de ter um domínio próprio e o que isto representa para, designadamente, a independência dentro da Internet como rede descentralizada. Nesta linha, é também necessário continuar a olhar para os desenvolvimentos de outras redes informáticas que possam surgir, e reforçar nestas a importância que o DNS tem para a descentralização e resiliência da mesma.


O futuro do .PT e da internet em geral tem óbvios pontos de interceção com a capacidade da organização de inovar e ser capaz de adaptar os seus serviços e a forma como se posicionam no mercado aos desafios dos novos contextos que se avizinham. Por isso, trazemos pela primeira vez ao seio do .PT dois pilares que andam lado a lado: a inovação e o futuro. A aposta vai claramente passar por aqui.



# Inclusão e diversidade

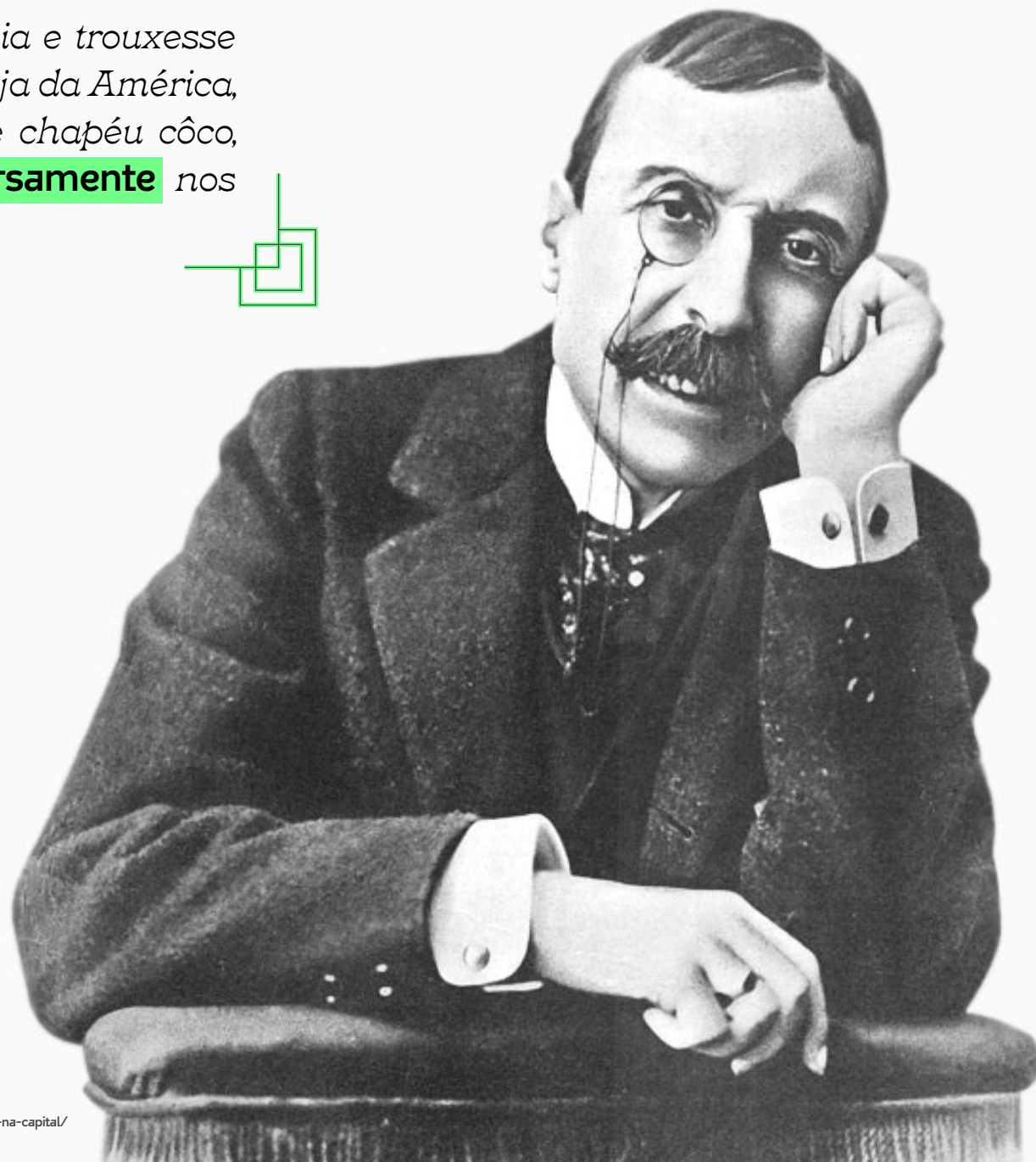






*'Há nada mais natural? Se ela fosse feia e trouxesse aos ombros uma confecção barata da loja da América, se ele fosse um mocinho encolhido de chapéu côco, nunca se notariam e seguiriam **diversamente** nos seus destinos **diversos**.'*

Eça de Queiroz, Os Maias.





# Inclusão e diversidade

Guiamo-nos também aqui pela estratégia digital para a Europa, já replicada a nível nacional por várias ações, maioritariamente de iniciativa governamental, e que já identificámos anteriormente, onde claramente se identifica uma linha de ação relativa à **"Digital Inclusion"** nas organizações. Numa visão muito prática e direcionada, espera-se que as organizações, empresas e serviços públicos em geral, criem mecanismos de mais fácil e eficaz acesso aos serviços digitais que prestam, no caso do .PT, tal pode ser equacionado, nomeadamente, para o registo .pt e para o serviço CONFIO. A este nível o desafio que o .PT assumiu transversalmente é o de apostar na prestação de um serviço que se pautar pela excelência, sendo que para tal devem contribuir plataformas e interfaces tecnológicos de suporte, e formas de comunicação e interação de fácil e rápido acesso e compreensão para todos e todas.

Não é novidade que a capacitação digital contribui para o exercício de uma mais e melhor cidadania, onde mulheres e homens têm as mesmas condições e oportunidades. Continuaremos, pois, a trabalhar em prol da diversidade e igualdade de género.

O .PT apoiará o projeto **"Engenheiras por um dia"**, já acima descrito e no âmbito dos **Portuguese Women in Tech Awards**, voltaremos a ter a categoria apoiada pelo .PT: "Best Digital Inclusion Project started by a woman". O objetivo destes prémios é destacar líderes em inovação, transformação digital e inclusão e ativistas pelo clima e sustentabilidade, identificando mulheres que se distinguiram no ecossistema tecnológico em Portugal.

Para celebrar o **Girls in ICT Day**, realizaremos um evento em colaboração com o INCoDe.2030, a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Enquanto promotores da igualdade de género, pretendemos apoiar a **Volta a Portugal feminina**, também já descrita mais acima, e que pretende atrair novas praticantes de competição, dado o enorme poder de atração e simpatia popular gerado pela marca Volta a Portugal.

Seremos responsáveis pela iniciativa Digital for All já acima descrita, neste campo faremos um trabalho prévio de identificação concreta das franjas da nossa sociedade para quem o digital pode constituir-se como uma oportunidade de gerar valor e se afirmarem como peças fundamentais na sociedade portuguesa.



"Nessa noite em S.Carlos,  
num entreacto dos <<Huguenotes>>,  
Ega apresentou-o ao senhor conde de Gouvarinho,  
no corredor das frisas..."

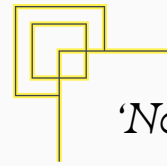
in "Os Maias"

Teatro Nacional de São Carlos,  
foto de Domingos Alvão, in a.f. C.M.L.

# Ecossistema de parcerias

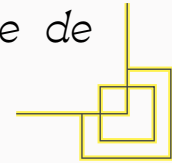






*'No Ramalhete, o avô fazia o seu whist com os velhos **parceiros**. Ia o D. Diogo, o decrépito leão, sempre de rosa ao peito, e frisando ainda os bigodes... Ia o Sequeira, cada vez mais atarracado, a estoirar de sangue, à espera da sua apoplexia... Ia o conde de Steinbroken...'*

**Eça de Queiroz, Os Maias.**



O grupo 'Vencidos da Vida': Eça de Queiroz, conde de Ficalho, Ramalho Ortigão, Carlos Lima Mayer, Conde de Sabugosa, Oliveira Martins, Conde do Arnorso, Carlos Lobo de Ávila, Marquês de Soveral e Guerra Junqueiro

Fonte de imagem: <https://ensina.rtp.pt/artigo/a-suspensao-das-conferencias-do-casino/>

# Ecosistema de parcerias

Em 2022, pretendemos destacar o papel do .PT enquanto elemento facilitador e promotor de parcerias interinstitucionais, reforçando o nosso *engagement* institucional, nomeadamente, através da assunção de novos compromissos com diferentes *players*, públicos e privados, cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, permitem elevar o papel do .PT no ecossistema digital, e mediante a participação e envolvimento ativo em projetos, nomeadamente, de cariz legislativo, para os quais o nosso contributo possa ser uma mais-valia.

Nesta senda, continuaremos focados no estabelecimento e reforço de parcerias com as autoridades nacionais com competências legais, em matéria de investigação, com impacto, em última análise, no registo de domínios sob .pt (ex. DGC; ASAE; BdP), promovendo uma cooperação estreita e o desenvolvimento de sinergias.



O .PT manterá a sua representação na exposição permanente do **Museu das Comunicações**. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Seremos novamente parceiros da Conferência Anual de Cibersegurança, **C-DAYS**, organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, que é, cada vez mais, um momento marcante em Portugal para o debate entre decisores, profissionais, investigadores, estudantes e a sociedade civil das temáticas ligadas à cibersegurança através de diferentes pontos de vista: estratégico, operacional e técnico.

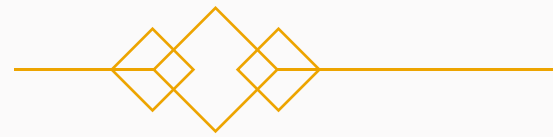
Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a **Inspeção-Geral das Atividades Culturais**.

O .PT é associado da **APDC**, participando anualmente no Diretório Global das TIC, agora designado de Portal Directions@ e realizado em parceria com a IDC. Enquanto associado, o .PT pode participar nas iniciativas organizadas pela APDC, como sejam eventos, newsletters ou formações.

Enquanto associado da **CCIP** - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, o .PT participa nas Assembleias Gerais, em diversas formações e no evento anual Open Day.

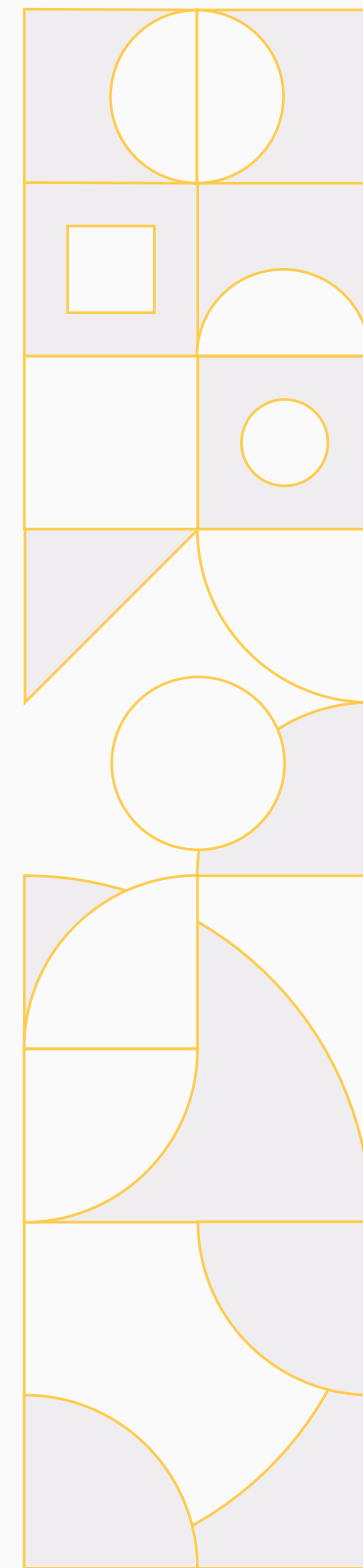


# Ecossistema de parcerias



Manteremos a nossa especial **relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP**, nomeadamente, via Associação LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT. Procurando manter vivo o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, continuaremos a partilhar as diversas iniciativas, eventos e informações relevantes para a missão da associação e de cada um dos seus membros. Envidaremos, ainda, todos os esforços por forma a promover um encontro, presencial e seguro, entre todos os associados e diligenciar pela regularização dos atos societários e aprovação dos documentos de gestão necessários.

Transferida a gestão técnica e administrativa do ccTLD .gw, manteremos, ainda assim, uma cooperação mais genérica com a Guiné-Bissau, no âmbito da gestão de domínios, e de matérias como a segurança da informação e governação da internet. Continuaremos a garantir a prestação do apoio protocolado com Moçambique e Angola que, entre outras atividades, implicará a realização de ações de formação e o acompanhamento do processo de dinamização dos respetivos ccTLD's.

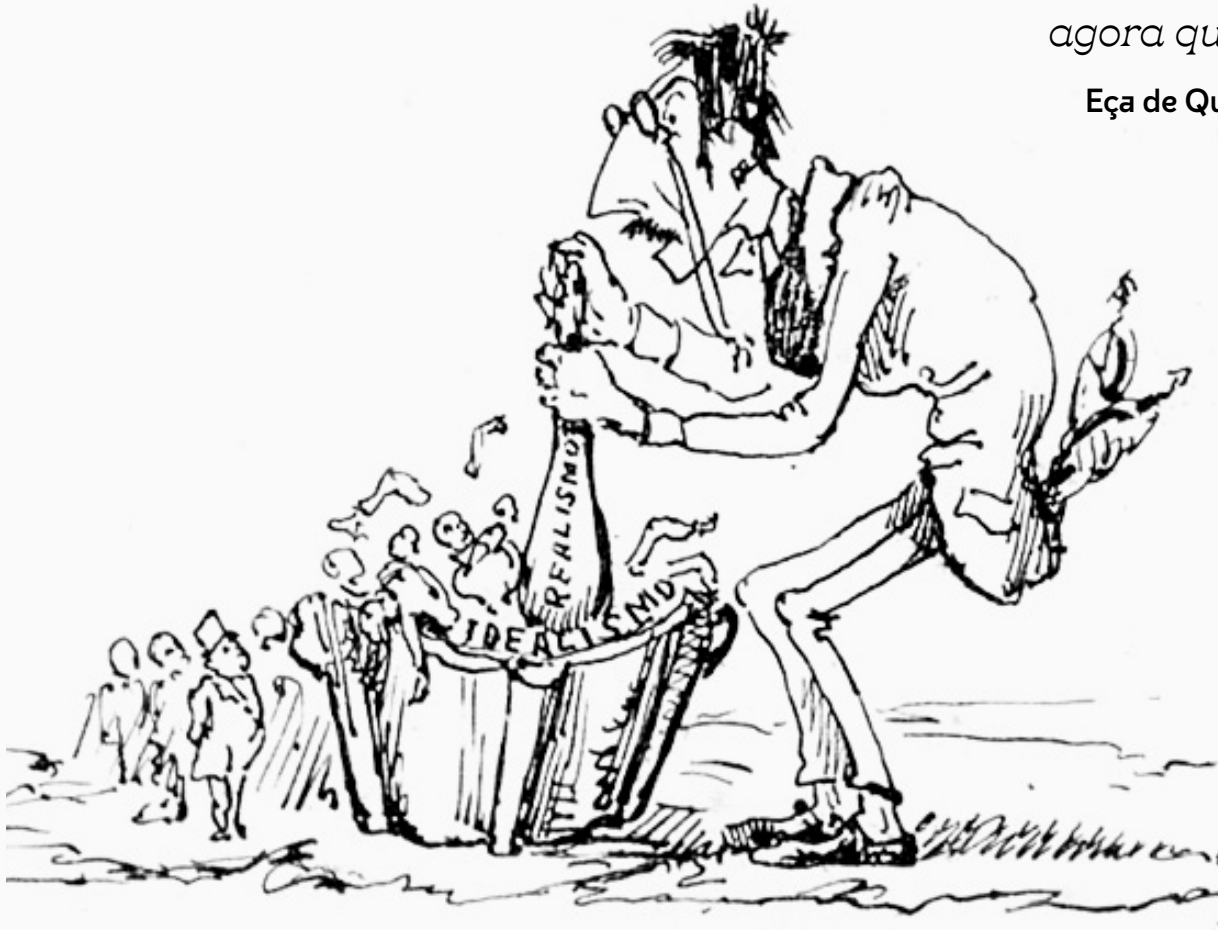


# Compliance



‘- Não, minha senhora, só o tempo de **cumprir** o meu dever de cidadão, subindo duas ou três vezes o Chiado... Depois volto para a relva. Sintra começa a ser interessante para mim, agora que não está ninguém...”

Eça de Queiroz, Os Maias.



Conferência de Eça de Queirós

urge limpá-la por hypothese, com o veu de realismo do Mysterio da estrada de Cintra e com as Farpas in R. Bordalo Pinheiro, Conferências Democráticas, nº 7 de A Berlinda, 1871 BN Res. 2174 A.

Fonte de imagem: <https://purl.pt/93/1/iconografia/imagens/res2174/res2174.html>

São complexos e diversos os tópicos sobre os quais seremos, direta ou indiretamente, chamados a atuar, face à entrada em vigor de um quadro legal verdadeiramente inovador para as entidades que, como o .PT, operam no espaço digital e têm uma responsabilidade acrescida para com a sua segurança e resiliência.

Seja em matéria de segurança das redes e de sistemas de informação, de gestão de conteúdos ilegais online ou de cooperação com as autoridades públicas responsáveis por garantir o cumprimento da lei no espaço virtual, a nova conjuntura legislativa elevará o nível de responsabilidade do .PT no papel que desempenha no ambiente digital, e não nos escusaremos a assumir estas novas incumbências com o rigor e responsabilidade exigíveis.



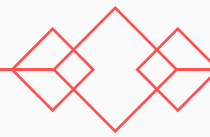
Nesta medida, 2022 será o ano para adotarmos um novo programa de *compliance*, ou seja, para sistematizarmos e formalizarmos as regras, práticas e diretrizes internas de *compliance*, muitas das quais já se encontram inclusivamente implementadas, e outras que resultarão do estudo e da abordagem que desenvolveremos sobre este tema.

Neste pressuposto, continuaremos a acompanhar cuidadosamente a produção legislativa, nacional e europeia, em todas as matérias relevantes para atividade do .PT, e para o ecossistema digital no geral, merecendo-nos especial atenção a publicação da Diretiva dos Serviços Digitais e da Diretiva NIS 2, cujo âmbito e objeto visam diretamente o .PT, mas não deixando de seguir de perto a publicação de outros diplomas periféricos, como o Regulamento ePrivacy ou o Regulamento eEvidence, cuja relevância e impacto também deverá ser devidamente acautelada.

A entrada em vigor destes diplomas, assim como de outros, implicará que realizemos um estudo sobre a repercussão e correlação das várias obrigações legais aplicáveis ao .PT, por exemplo, sobre como articular as novas imposições da Diretiva NIS 2 e da Diretiva dos Serviços Digitais, em matéria de publicação de dados e de relatórios de transparência, com aquelas que já resultam da aplicação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

Já neste âmbito, continuaremos a rever as nossas políticas e os procedimentos oportunamente adotados e a atualizar todos os conteúdos associados, designadamente, em matéria de gestão de conteúdos ilegais e DNS Abuse e privacidade e proteção dos dados pessoais das pessoas singulares com

# Compliance



quem interagimos, dando especial enfoque à adoção de uma política de eliminação de dados e à operacionalização do apagamento dos dados pessoais conservados nos sistemas *core* do .PT. Ao nível concreto dos dados, procederemos à revisão da política de privacidade e tratamento de dados pessoais em função do novo quadro legislativo aplicável, alargando este trabalho à definição de boas práticas no tratamento da BD de registo: qualidade; confiança; cedência a terceiros; mecanismos sólidos de verificação e fins; e implementação de DPIAS periódicos a sistemas e procedimentos.

Ao nível do cumprimento das obrigações de *compliance* há ainda de ter em especial atenção a possível avaliação e operacionalização das notificações que resultam do novo enquadramento legal, e aqui referimo-nos desde já a três diplomas concretos que têm em comum a possibilidade de ser solicitado, nas condições expressamente tipificadas para o efeito, a suspensão ou remoção de um nome de domínio, a saber, o Decreto-Lei n.º 71/2021, de 11 de agosto, a Lei n.º 78/2021, de 24 de novembro e a Lei n.º 82/2021, de 30 de novembro.

Manteremos a elaboração de notas informativas de teor prático e objetivo, especificamente direcionadas às diferentes áreas funcionais do .PT e vamos continuar com a iniciativa “oquedizalei.pt”, no entanto, procuraremos ir mais além e produzir análises críticas mais detalhadas sobre o *habitat* dos nomes de domínio no ecossistema legislativo.

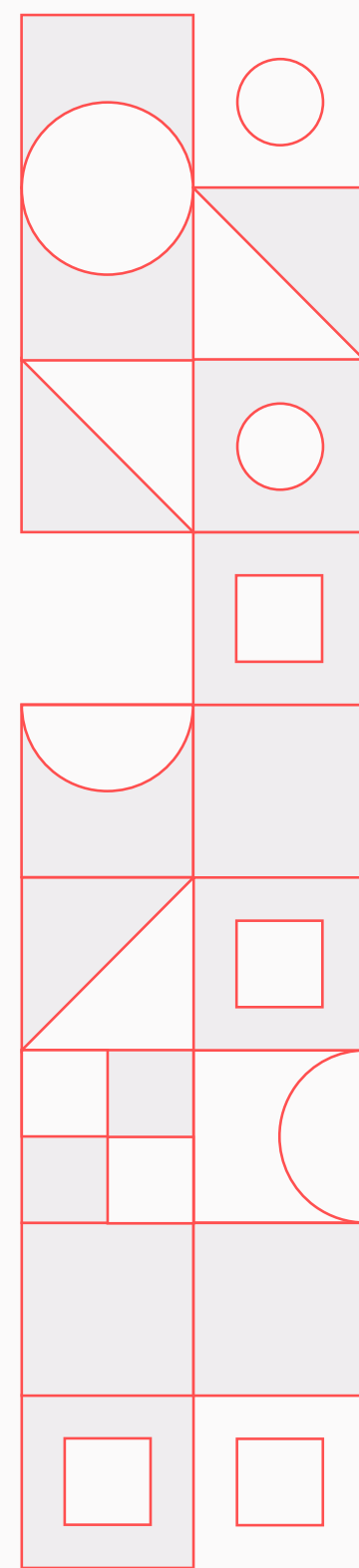
A par deste trabalho, continuaremos a acompanhar os processos de contencioso civil ou penal, assim como as ações a decorrer em

centros de arbitragem, nacionais ou internacionais, em que o .PT seja parte, ou mero interessado, e acautelaremos, ainda, a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

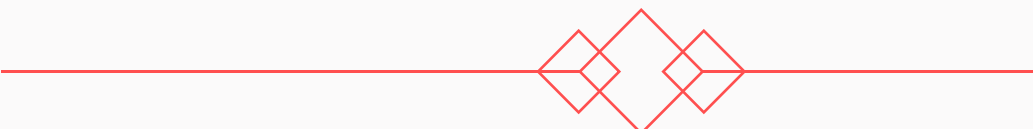
Após um ano da entrada em vigor das Regras de Registo de .pt, será a oportunidade ideal para avaliarmos o impacto e fazermos um balanço sobre todos os aspetos relacionados com a sua aplicabilidade. Durante o último ano, fomos recolhendo sugestões e refletindo criticamente sobre a conveniência de melhorarmos alguns aspetos relacionados com a implementação dos novos termos e condições aplicáveis ao registo e manutenção de domínios .pt e, por isso, em 2022, será chegado o momento de analisarmos a necessidade de introduzir alterações ao texto das Regras de Registo que facilitem a sua interpretação e operacionalização.

As atualizações às Regras de Registo de .pt que se perspetivam, terão, também, a intenção de acomodar a adoção de novos procedimentos e de tecnologias inovadoras, do ponto de vista da engenharia e da ciência da computação, que agilizem e facilitem o processo de gestão de nomes de domínio, desde o momento do seu registo, nomeadamente, aquando da verificação da sua conformidade com as Regras de Registo, e durante todo o seu ciclo de vida, por exemplo, aquando da transferência da sua titularidade, sem, no entanto, comprometer a prestação de um serviço transparente, seguro e de confiança.

A materialização das alterações às Regras de Registo será naturalmente acompanhada da prestação da assistência







necessária a todos os interessados, assim como, da respetiva divulgação e disseminação pelos meios de comunicação adequados a este efeito. De resto, a aplicação objetiva e informada dos termos e condições aplicáveis ao registo, continuará a ser uma prioridade no trabalho do .PT, assim como constituir-se como parte em processos a decorrer junto das instancias arbitrais e judiciais, e cumprir e fazer cumprir o teor das sentenças do Centro de Arbitragem para resolução de litígios em matéria de nomes de domínio – ARBITRARE e, se aplicável, dos tribunais.

Iremos ainda acompanhar os desenvolvimentos jurisprudenciais e doutriniais nestas matérias, e definiremos, em conformidade, a abordagem concreta do .PT, a qual resultará de um trabalho colaborativo inter áreas, envolvendo diferentes especialidades e *know-how*, e passará, certamente, pela revisão de políticas, processos e procedimentos, definição de boas práticas, e pela adoção de novos mecanismos que continuem a garantir o *compliance* da nossa atuação.




"Depois de Santa Apolónia a estrada começou,  
infindável, desabrigada, batida pelo ar agreste do rio..."

*in "Os Maias"*

Estação de Santa Apolónia,  
foto de Paulo Guedes, in a.f. C.M.L.

# Nova sede





*‘Uma noite, há dois meses, recolhendo-me por volta das nove horas a **minha casa**, que fica situada em um dos bairros excêntricos de Lisboa, encontrei parada uma carruagem de praça, cujo cocheiro altercava grosseiramente com uma senhora, ...’*

**Eça de Queiroz, O Mistério da Estrada de Sintra.**



A nova sede do .PT, o Edifício Barra Barra constitui um dos grandes empreendimentos levados a cabo pela Associação DNS.PT, que dota o domínio de topo de Portugal, com mais de 30 anos, da sua primeira sede património próprio.

Cuidaremos de diligenciar pela atualização da informação societária relativa à nova sede do .PT junto das autoridades oficiais competentes, e de garantir o cumprimento dos demais formalismos associados a esta alteração aos nossos Estatutos.

O Barra Barra é uma oportunidade de desenvolvimento de novos projetos e afirmação do ecossistema digital .PT. Este novo edifício foi pensado como um espaço físico agregador de um ecossistema digital constituído por um conjunto denso, diversificado e dinâmico de parceiros e stakeholders. Foi pensado para funcionar como um verdadeiro “Hub/Lab Digital” do .PT, um espaço de motivação para as pessoas que desempenham as suas funções no .PT e aberto ao exterior.

No início do ano realizaremos o evento de inauguração do Barra Barra. Entre as diversas iniciativas já pensadas, lançaremos o novo vídeo institucional do .PT, que pretende ser uma apresentação do novo espaço .PT e um convite a todos os que queiram usufruir do mesmo. A nova sede deve ser vista como um elemento de conexão com organizações e iniciativas externas ao .PT (pe. cedência de espaço e infraestruturas técnicas de suporte).

O Barra Barra terá um auditório, bem como um estúdio de gravação, onde vai ser possível realizar eventos e iniciativas

do .PT e de parceiros. Assim, sugerimos a criação de uma “**Academia .PT**”, onde poderão ser disponibilizadas diversas formações sobre temas relacionados com a atividade do .PT, como por exemplo legislação, direitos de autor, DNSSEC, cibersegurança. Estas formações poderão ser ministradas pela equipa .PT, mas também por entidades parceiras (ex. CNCs, DGC, MUDA, IGAC, INPI, entre muitos outros).





"Chegara ao fim da Rua do Alecrim quando viu o conde de Steinbroken, que se dirigia ao Aterro, a pé seguido da sua vitória a passo..."

in "Os Maias"

O Aterro,  
fotógrafo n/i, in a.f. C.M.L.

# Gestão Financeira e Orçamento





*'Falava pouco, por frases curtas, um pouco sentenciosas. Ao seu passado obscuro e misterioso referia-se sempre com palavras vagas e enigmáticas, às vezes a certos nomes ingleses da **finança** ou da aristocracia, tinha gestos e olhares repassados da saudade dessas convivências ilustres.'*

**Eça de Queiroz, A Tragédia da Rua das Flores.**



# Gestão Financeira e Orçamento

O suporte financeiro das diferentes iniciativas previstas neste Plano de Atividades, encontram sustentação financeira no Orçamento de 2022, o qual incorpora o atual contexto socio-económico de forte incerteza, mas também um reforçado posicionamento daquelas que têm sido as linhas de atuação estruturantes dos últimos anos, em particular ao nível da capacitação e inclusão em matéria de competências e literacia digital, e que, sucintamente, se apresenta:

Rendimentos resultam, maioritariamente, da atividade core do .PT, relativa ao registo e manutenção de nomes de domínio .pt, tendo sido adotada uma abordagem prudente, através de uma previsão de crescimento da receita de 3%. Foram ainda consideradas as fontes de financiamento geradas por projetos e iniciativas relevantes no contexto da capacitação e inclusão digitais, referimo-nos, em particular, ao **Roteiro INCode.2030**, ao **Digital for all** iniciativa que resulta da parceria entre o .PT e a Google e ao programa de **atribuição de bolsas de estudo** a estudantes do ensino superior nas áreas STEAM que resulta do protocolo e colaboração entre o .PT e a Huawei.

No que diz respeito ao Funcionamento, o Orçamento é apresentado por grupos macro de despesa, destacando-se em 2022 as seguintes rubricas:

- **Gestão da Infraestrutura** – Considera toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se pelo impacto financeiro e funcional, o datacenter e a gestão da infraestrutura tecnológica do .PT, o licenciamento e evolução do sistema core, o callcenter, a

solução de disaster recovery e gestão de serviços e tecnologia de suporte ao Centro de Operações de Segurança do .PT.

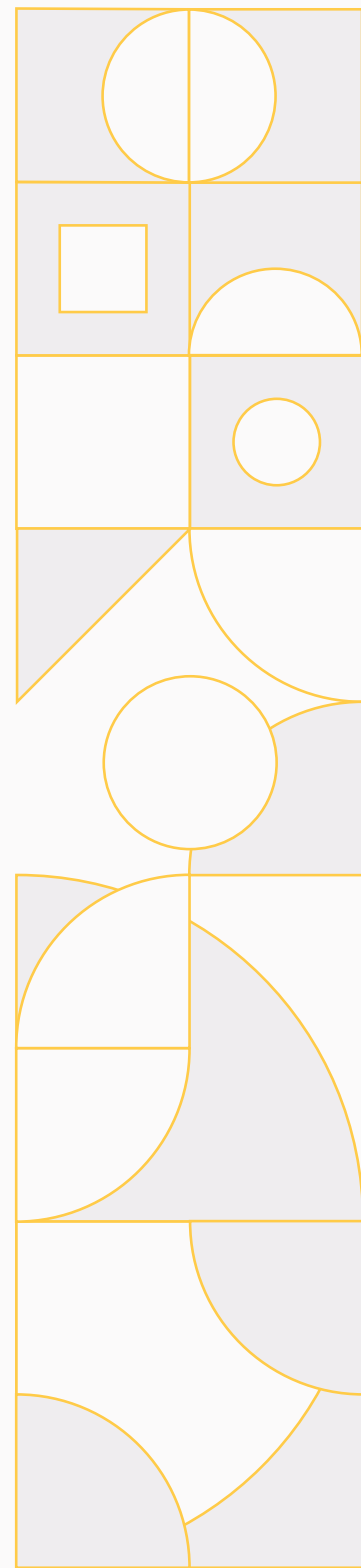
- **Capacitação e Inclusão Digitais** – com consagração orçamental desde 2018, esta natureza vê reforçado o apoio a um conjunto mais alargado de projetos e iniciativas dirigidas à capacitação e literacia digital de jovens e adultos e ao desenvolvimento do ecossistema digital nacional.
- **Quotizações** – Decorre da específica natureza da atividade core do .PT e dos compromissos assumidos com entidade nacionais e internacionais, que visam a representação do domínio de Topo de Portugal, o desenvolvimento da atividade e a partilha de conhecimento e boas práticas, com destaque para o CENTR, ICANN e ARBITRARE;
- **Divulgação** – Centrada num dos pilares estratégicos de atuação do .PT neste novo ciclo de gestão, inclui todos os materiais de marketing e posicionamento da marca .PT, programas de divulgação em parceria com registrars - co-branding - bem como a participação em eventos de relevo nacional, com elevado potencial de projeção.
- **Estudos, Pareceres e Consultoria** – Inclui os serviços e trabalhos externos, de natureza técnica, necessários ao suporte da atividade do .PT, nomeadamente, auditorias, serviços jurídicos e contabilísticos, assessoria técnica, estudos de satisfação e comunicação.

# Gestão Financeira e Orçamento



O Investimento previsto destina-se, maioritariamente, à conclusão das obras de reabilitação e preparação tecnológica da nova sede do .PT –bem como ao desenvolvimento e implementação de novas soluções tecnológicas.

O Orçamento do .PT para 2022, apresenta-se equilibrado e adequado aos ambiciosos objetivos inscritos neste Plano de Atividades e alinhado com as grandes linhas estratégicas definidas para o período de 2022-2024.







# Gestão Financeira e Orçamento

Uni. Euros

ORÇAMENTO	.PT	Roteiro INCoDe 2030	Total
Rendimentos	4 251 235	1 494 641	5 745 876
Funcionamento	3 842 639	1 868 301	5 710 940
Comunicações	30 410		30 410
Deslocações	75 407	48 345	123 753
Divulgação	244 500	135 785	380 285
Equipamento e Software Informática		12 000	12 000
Formação	29 093		29 093
Gastos Operacionais	124 619		124 619
Gestão da Infraestrutura	816 931	39 461	856 392
Manutenção e Assistência Técnica	49 586		49 586
Quotizações e Responsabilidade Social	109 074		109 074
Rendas e Alugueres	33 866		33 866
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 326 557	160 771	1 487 328
Outros gastos	40 009	289 600	329 609
Estudos, Pareceres e Consultaria	168 570	1 182 340	1 350 910
Capacitação e Inclusão Digitais	748 341		748 341
Patrocínios	45 675		45 675
<b>TOTAL (RENDIMENTOS - FUNCIONAMENTO)</b>	<b>408 596</b>	<b>-373 660</b>	<b>34 936</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>858 762</b>		<b>858 762</b>
Equipamento e Software Informático	208 762		208 762
Outro Imobilizado	250 000		250 000
Terrenos e Edifícios	400 000		400 000

# Acrónimos

- **.PT** – Associação DNS.PT
- **.pt** – Country code top-level domain de Portugal
- **ACEPI** – Associação da Economia Digital
- **ANPRI** – Associação Nacional de Professores de Informática
- **APDC** – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- **APPDI** – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- **ARBITRARE** – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- **ASAE** – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- **ccNSO** – Country Code Names Supporting Organization
- **ccTLD** – Country code top-level domain
- **CEF** – Connecting Europe Facility
- **CENTR** – Council of European National Top-Level Domain Registries
- **CERT.PT** – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- **CNCS** – Centro Nacional de Cibersegurança
- **CNPD** – Comissão Nacional de Proteção de Dados
- **CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **DNS** – Domain Name System
- **DNS - OARC** – DNS Operations, Analysis, and Research Center
- **DNSSEC** – Domain Name System Security Extensions
- **DECO** – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **DGC** – Direção-Geral do Consumidor
- **DGE** – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- **DPIA** – Data Protection Impact Assessment
- **ENH** – Empresa, associação ou sucursal na hora
- **EuroDIG** – Pan-European dialogue on Internet governance
- **ERP** – Enterprise Resource Planning
- **FCCN** – Fundação para a Computação Científica Nacional
- **FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- **GAC** – Governmental Advisory Committee
- **gTLD** – Generic top-level domain
- **IANA** – Internet Assigned Numbers Authority
- **ICANN** – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- **IETF** – Internet Engineering Task Force
- **INCoDe.2030** – Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030
- **INE** – Instituto Nacional de Estatística
- **IGF** – Internet Governance Forum
- **LusNIC** – Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- **MAP Virtual Week** – Montepio Acredita Portugal Virtual Week
- **MUDA** – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- **Nome de Domínio** – Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- **OberCom** – Observatório da Comunicação
- **PAP** – Prova de Aptidão Profissional
- **PMEs** – Pequenas e Médias Empresas
- **RDAP** – Registration Data Access Protocol
- **Registrant** – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- **Registrar** – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- **Registry** – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- **RIPE NCC** – RIPE Network Coordination Center
- **RGPD** – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **RNPC** – Registo Nacional de Pessoas Colectivas
- **SIGA** – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- **SOC** – Centro de Operações de Segurança
- **TaC** – Together against Cybercrime
- **TLD** – Top Level Domain

dns.pt  
dnssec.pt  
facebook.com/dns.pt  
pt.linkedin.com/in/dnspt

